

---

## **DIOXINA - 2,3,7,8 tetrachlorodibenzo-p-dioxina**

Local – Porto Alegre – RGS

Período - de março à novembro de 2004.

Coordenação patogenética - Ângela Augusta Lanner Vieira

Grupo de experimentadores da Sociedade Gaúcha de Homeopatia

Protocolo Experimental:

Substância - 2,3,7,8 tetrachlorodibenzo-p-dioxina na potência CH 30

Preparada conforme técnica homeopática e armazenada em microglobulos que foram diluídos em água alcoolizada a 30 % e codificados por frasco.

Preparados ao todo 30 frascos que receberam as codificações de D001 à D030

Foram distribuídos aleatoriamente 24 frascos de substância entremeada com frascos placebo. Posteriormente, 3 meses após foram distribuídos mais 4 frascos para os experimentadores que quiseram repetir a prova. 4 experimentadores propuzeram-se a provar um segundo frasco, 3 por não terem desenvolvido sintomas no primeiro frasco e 1 por ter querido reexperimentar.

Cada experimentador recebeu somente um frasco de cada vez.

Os experimentadores desconheciam a substância.

Frascos distribuídos: 28 frascos; 20 frascos para mulheres e 8 frascos para homens.

Dos 20 frascos mulheres, três não entraram em experimentação e dos 8 frascos homens, 1 não entrou em experimentação.

Dos frascos placebos 1 não entrou em experimentação e 2 não foram distribuídos

Ao todo foram utilizados somente 3 frascos placebos.

Faixa etária – entre 23 e 60 anos

A substância foi utilizada em 10 gotas 2 vezes ao dia até o aparecimento do primeiro sintoma quando então o uso foi interrompido, ficando o experimentador em auto-observação até o desaparecimento completo dos sintomas.

Houve somente um diretor clínico durante toda a experimentação.

Os frascos foram utilizados no período de março à novembro de 2004

Os sintomas foram codificados pelos experimentadores em SN – sintoma novo (nunca antes sentido ou reaparecido após mais de 2 anos de não estar presente); SU – sintoma usual (sintoma que faz parte do cotidiano do experimentador); SUM – sintoma usual modificado (sintoma presente no cotidiano do experimentador mas que porém sofreu alteração de intensidade ou qualidade durante o experimento).

### **EXPERIMENTADORES**

Mulher, 40 anos – D001 – C. B.

Homem, 60 anos – D002 – E. D.

Mulher, 55 anos – D003 – U. R.

Mulher, 55 anos - D004 – L. K.

Homem, 36 anos - D005 – B. H.

Mulher, 38 anos - D006 – M. R.

---

Mulher, 45 anos	- D007 – não entrou em experimentação
Mulher, 32 anos	- D008 – D. M.
Homem, 38 anos	- D009 – não entrou em experimentação
Mulher, 60 anos	- D010 – A. L. S.
Mulher, 50 anos	- D011 – não entrou em experimentação
Mulher, 50 anos	- D012 – A. H.
Homem, 48 anos	- D013 – P. L.
Homem, 43 anos	- D014 – A L.
Mulher, 36 anos	- D015 – C. R. L.
	- D016 – não foi distribuído
Mulher, 50 anos	- D017 – não entrou em experimentação
	- D018 – não foi distribuído
Mulher, 32 anos	- D019 – P. S.
Mulher, 50 anos	- D020 – A. L.
Mulher, 23 anos	- D021 – A. P.
Mulher, 32 anos	- D022 – R. G.
Homem, 33 anos	- D023 – R. G.
Mulher, 50 anos	- D024 – A. V.
Mulher, 49 anos	- D025 – N. R.
Mulher, 55 anos	- D026 – L. K.
Mulher, 41 anos	- D027 – S. L. M.
Homem, 30 anos	- D028 – A. L.
Mulher, 60 anos	- D029 – A. S.
Homem, 38 anos	- D030 – A. L.
	-

## **SINTOMAS POR SISTEMAS ORGÂNICOS.**

### **MENTAIS**

Mais questionadora, menos tolerante com as pessoas. Meu esposo diz que estou chata como em **TPM**, que discordo de tudo o que ele fala. Este jeito é uma facilidade maior de expressar o que sinto. (SN) – D001

**OBS. Esta experimentadora D003 vive situação de dificuldade na relação onde se sente preterida pelo esposo em relação a outras questões da vida dele. Na experimentação coloca para fora sentimentos reprimidos.**

Euforia, alegria 4 horas após (SN) – D003

Mais confiante, mais segura. (SN) – D003

Liguei para meu marido, convidei-o para irmos à praia e ele queria levar a sua filha, fiquei muito brava, e briguei com ele por ciúmes da sua filha, coisa que eu nunca tinha sentido.(SN) – D003

Briguei xinguei e me senti bem. (SN)– D003

Decidi ir sózinha para a praia. –D003

Chegou a encomenda do computador que comprei, preciso buscar em Canôas. Fiquei com muito medo de ir, medo de dirigir, de bandidos que pode ter por lá (SN) – D003

Fui trabalhar dirigindo com muito medo. (SN) – D003

À tarde convidei uma amiga para ir comigo buscar o micro, mesmo assim fui com medo e me perdi na volta. (SN) – D003

Pela manhã fui cozinhar e esqueci a panela no fogo, sentia o cheiro e não me dava conta que era na minha casa, tive que por fora a comida e a panela. (SN) – D003

Continuei com os sintomas de distração até hoje 20/09. Principalmente dirigindo preciso me concentrar mais do que antes. (SN) – D003

Já queimei várias vezes a comida. (SN) – D003

Não consigo fazer 2 ou 3 coisas ao mesmo tempo como fazia. (SN)– D003

Os medos desapareceram. (SN) – D003

Ando muito distraída, já bati o carro por pura distração e também vi que iam bater contra o meu carro e não me protegi, parecia distraída. (SN) – D003

Seis meses após ter parado o uso da substância tomou novamente uma gota e sentiu extrema irritabilidade com caráter brigão. Desapareceu após usar Camphora, e também, desapareceu um estado de fadiga e cansaço extremo que sentia desde a experimentação. (SN) – D003

Necessidade de executar corretamente cada tarefa, seja doméstica ou de trabalho, mais senso de responsabilidade e objetividade. Em consulta médica tentando objetivar o que precisa ser tratado no doente. (SN) – D005

Às 15 horas sentiu irritabilidade devido às pessoas não cumprirem o acordado. Vontade de querer por tudo em ordem e com isto influencia até a secretária que passa a organizar as suas gavetas há muito tempo esculhambadas. (SN) – D005

Volta para casa, mesmo atrasado por pensar que deixou o fogão ligado. (SN) – D005

**OBS – Esta experimentadora (D006) vive sentimentos de abandono e desvalorização por parte da mãe e do filho. Apresenta quando triste ou ansiosa os sintomas de lavar seguidamente as mãos e rascar, desenhar e escrever até encher uma folha. Quando sofre o impacto do abandono, rejeição costuma sentir a garganta (tanto a raiva quanto a tristeza não expressa refletem na garganta)**

Hoje estou irritada, me sinto tensa e estou riscando toda a minha agenda de recados. Também estou lavando as minhas mãos a toda hora. (SU). – D006 - Observ.: Este sintoma é próprio da experimentadora quando se encontra muito mal.

No final da tarde estou com dor nas costas, na altura da cintura. A dor é em pontadas fortes, sensação que a dor é na coluna (dor súbita, que perdura por pucos minutos). (SN) – D006

Estou me sentindo segura, feliz e bem disposta. Estou me achando bonita e tenho vontade de usar baton. (SN) – D006

Observei que não choro mais com meus sofrimentos. Às vezes, penso neles, mas não consigo chorar, ou melhor, não sinto vontade de chorar. (SN) – D006

Observei alguns esquecimentos, números de telefones, número de conta bancária, tentei lembrar, mas não consegui. (SN) – D006

Sinto-me segura também em relação a falar com as pessoas, também ao falar o que tenho vontade sem me importar com o que elas vão achar de min. (SN)– D006

As pessoas me falam seguidamente que estou falante e mais bonita, e acham que estou diferente. (SN)– D006

Meu sofrimento maior sempre vinha aos domingos. Sentia falta de meu filho (que não mora comigo), da minha família, de fazer um almoço para ele. Não podia ver os filhos com seus pais que eu já chorava e agora, nestes últimos dias eu não penso mais nisto. Fico feliz quando vejo meu filho, mas não fico mais triste quando ele vai embora, antes eu ficava chateada. (SN)– D006

Hoje no horário do almoço fui à manicure e retornei ao trabalho com as unhas molhadas pelo esmalte. Pedi ao porteiro do edifício que colocasse a mão dentro de minha bolsa para pegar as chaves para min. Depois fiquei pensando sobre isto. Sempre fui por demais pudica e envergonhada, jamais faria isto antes. Foi uma atitude que não seria minha, teria imensa vergonha de fazer isto, pois não tenho nenhuma intimidade com o porteiro. Simplesmente pedi e depois pensei sobre o que teria ocorrido comigo para ter tomado uma atitude que nunca tomaria na vida. (SN)– D006

Após o almoço, deitei para dormir, após acordar, ainda na cama, comecei a rir (estava rindo de algo sem saber o motivo), logo pensei o motivo de estar rindo e fiquei em dúvida se estava rindo ou não. (SN)– D006

Perguntaram-me se eu estava melhorando de minha tosse. Nem sequer percebi que andava tossindo. Tive uma tosse sem perceber, uma tosse sem sentir, o horário foi por volta das 15 horas, segundo informação de quem me viu e ouviu tossir. (SN)– D006

A irritação passou, estou alegre. (SN)– D006

Por volta de 11 horas falei com uma amiga e logo resolvi escrever os sintomas e lembrei-me do sonho. Não sei se esta é a razão do choro, mas só sei que estou muito triste. Sentindo-me magoada por uma coisa que na verdade foi só um sonho. Também, ontem, minha mãe falou-me que estava com sono, como se não quizesse falar comigo, logo chegou meu irmão e ela ficou falando com ele um tempão e eu fiquei com ciúmes. (SU) – D006

Estou riscando tudo, pego uma folha de papel e risco sem parar, lavando minhas mãos a toda hora, tenho vontade de chorar o tempo todo. Sinto-me rejeitada. (SU)– D006

Este quadro sintomático é anterior ao uso da Dioxina e segue-se por anos após. Devendo ser considerado com ressalva como sintoma da substância. Contudo a experimentadora afirma que estes sintomas foram intensos e se manifestaram logo após a substância.

Um paciente perguntou-me o dia de hoje, fiquei em dúvida, ao escrever a data no recibo quase coloquei o ano em 2005. (SN)– D006

Ontem ao caminhar na rua parecia que tinha alguém atrás de mim (seguindo-me), há alguns metros. Pareciam várias pessoas, após parecia somente uma pessoa (vultos). Pareciam fantasmas. (SUM) Obs.: Por vezes tem estas percepções, mas nunca caminhando na rua. – D006

Impaciência com as pessoas que se repetem. (SN)– D006

Vontade de ir para casa, são 17:30 horas e meu horário de sair é às 18:30 horas. (SN)– D006

Acordei meio irritada, impaciente, meio depressiva. Saudades do meu filho. Vontade de vé-lo. Chorei de tristeza. (SUMA)– D006

Hoje estou triste e riscando tudo. (SU) – D006

Crise de choro à noite, saudades do meu filho. (SU)– D006

Também estou aérea, sem concentração. À tarde quando saí na rua, virei o pé e quase caí. A dor de cabeça continua, às vezes acalma e agora sinto também um pouco de náuseas. (SN) – D006

Não consigo entender as coisas num primeiro momento. (SN)– D006

Já faz quatro meses que conclui a experimentação, continuo bem, sem a depressão que antes tinha. Minha auto-estima está muito boa, quero me arrumar e me pintar, coloco baton. Libertei meu filho de minhas amarras afetivas, consigo conviver com ele sem cobrar a atenção dele. Posso ser mais firme e tenho opiniões das quais não abro mão como fazia antes. Tornei-me mais madura, serena e consistente como pessoa. Engordei uns 5 Kg e não consigo perder mesmo fazendo dieta. – D006

**OBS – Experimentadora D008 com temperamento muito tolerante, suave, dificilmente se coloca contra alguém ou defente com intensidade suas opiniões. Caracteriza-se por ser complacente e albergar a todos.**

Indo para o consultório, erro o caminho pegando uma direção errada, não sei aonde estou com a cabeça. Sinto-me um pouco tonta e confusa. (SN) – D008

Ao escrever na ficha de alguns pacientes noto que erro, erro na colocação das letras, trocando letras e às vezes faltando letras. Tenho que me concentrar para não cometer os erros. Parece que a escrita não acompanha o pensamento. (SN) – D008

À tardinha, tento enviar um e.mail para o Jefferson e preciso refazê-lo duas vezes porque quando lia o texto, estava com erros de digitação, a mesma troca ou falta de letras. Também escrevi um pensamento duas vezes (no primeiro texto). (SN) – D008

Ando, também, muito cansada e um pouco irritada com a lentidão das coisas. Talvez esteja dormindo mal há algumas noites, espero dormir bem esta noite. (SN) – D008

Quando fui me encontrar com meus pais, erro de trajeto três vezes, quero ir pelo caminho que conheço e pego outro trajeto, me sinto meio “tampinha”. (SN) – D008

À tarde, muito brava com minha filha, pois precisava organizar a matéria médica de Liliun tigrinum e ela me solicita muitas vezes.

Eu explico que tenho que me concentrar no trabalho, que tenho pouco tempo e é muito material para digitar e quando saio do computador, ela já entra fazendo jogos.

Tenho uma discussão forte com ela. Ela se queixa que eu tenho dedicado pouco tempo a ela. No fim do dia, com dor nos ombros e na nuca, estalam as vértebras cervicais quando mexo os ombros. (SN) – D008

Resolvi fazer um controle de todos os custos do consultório e contas e fico indignada com o acréscimo do seguro-saúde pela AMRIGS, a mensalidade aumentou nos últimos 5 meses quase 20 reais. Fico indignada com o acréscimo sem consultar o associado previamente. Ligo para a AMRIGS e resolvo a situação, mas fico um bom tempo indignada. (SN) – D008

À noite, quando me organizava para entrar no CHAT, minha filha resolveu brincar no computador e fiquei muito irritada, chinguei-a, chamei-lhe a atenção da necessidade de cada um respeitar o direito do outro.

Aliás, ando indignada com várias coisas, quero que cada um se responsabilize por seus deveres, me irrita com a lentidão, a demora (a Homepage está muito lenta, muito atrasada, o CD da Jornada não se conclui, a segunda edição do Guia de Homeopatia não foi distribuída, não há confirmação de inscritos na Jornada de Nova Petrópolis) e também com a invasão do meu espaço (minha secretária anda poliqueixosa, queixa-se de problemas físicos e emocionais dos familiares, da sobrinha e fica interrompendo meu trabalho). (SN) – D008

Acho que este medicamento mexe com a questão de preservar os meus limites, o meu espaço. (SN) – D008

Não quero evitar as pessoas, gosto de estar em companhia, mas quando estou concentrada, fazendo alguma tarefa não quero ser interrompida a toda hora. (SN) – D008

Ando muito industriosa, principalmente no fim do dia. (SN) – D008

Ao manobrar o carro na garagem bati de frente em uma coluna, não foi de raspão. Por sorte estava devagar. Ainda bem que ninguém viu. (SN)– D012

Vontade de chorar sem motivo. (SN) – D012

Talvez não fosse tão ruim parar com tudo, ser chamada. .... Seria como sentar depois de ficar muito tempo de pé. Descansar. Não é tristeza, nem depressão o que sinto. É só um cansaço, um fastio. (SN) – D012

Após fazer uma pintura em um móvel, deixei cair um pote de anilina, apesar de segura-lo com todo o cuidado; caiu no chão da lavanderia, sujou tudo; o chão, as paredes, o meu pijama, tudo. Foi difícil limpar. Até o gato ficou com medo de mim. Não sei como o pote caiu de minha mão. Não sei o que minha filha vai dizer. (SN) – D012

Ao sair com o carro que estava estacionado na rua, não sei como, bati de leve no carro da frente e causei um pequeno arranhão no para-choque dele e do meu carro. Fiquei surpresa ao perceber que estava raspando no carro da frente apesar de ter muito espaço. (SN) – D012

Muita irritação e pouca tolerância frente aos fatos – (SN) – D013

Tristeza com desânimo, visão negativa da vida. Perdi o gás, a vontade, a vibração. – D013

Tristeza com vontade de chorar sem causa. Sensível e chorando fácil. (SN) - D019

No final da tarde, em torno de 18:30 ou 19:00 horas sentia-me muito angustiada e irritada, desejando ficar só, sem ninguém, não queria nem a presença do marido, desejando estar só para ficar consigo mesma e se acalmar. (SN) – D019

Angustiada, irritada. Não podia dialogar com ninguém. Qualquer barulho irritava-me. (SN) – D019

Desejo de estar isolada, apática e chata, pior entre 18:30 e 19:00 horas. (SN) – D019

Preguiçosa e desanimada. (SN) – D019

Choro fácil, sem causa, muito sentimental. Choro ao falar em dificuldades e também em coisas boas. – (SN) – D019

**Irritabilidade pré-menstrual** que sofria anteriormente melhorou muito nos últimos ciclos desde a experimentação. – (SN) – D019

Com a experimentação tomou decisões importantes, arrumou roupas que não fazia há muito tempo e decidiu procurar fertilização artificial. – (SN) – D019

Após 5 dias de lassidão e sonolência que no começo seguiam-se exatamente às doses tomadas, perdurando por 3 a 4 horas após cada dose, mas que, após se estabeleceram por todo dia, surge sentimento de alegria e disposição com a vida, com caráter solto fazendo piadas e vendo alegria em tudo. Sentimento de vitória frente a vida, tudo pode dar certo! É

um verdadeiro entusiasmo. Em consultas médicas brinca com os pacientes imitando o jeito de eles falarem e levando com leveza e esperança tudo. Há um caráter mais aberto neste jeito de brincar. Uma coisa de invadir o paciente em seu jeito próprio tornando aquilo risível. Por ex: - imitei um alemão falando com seu sotaque para ele mesmo. Isto eu nunca fiz antes. Esta alegria com esta conotação tem quase um componente maníaco, mas não chega a ser. É mais uma relação alegre, disposta, esperançosa e aberta com a vida e com tudo. (SN) – D020

Nas brincadeiras com o outro não há rispidez ou agressão, há intimidade, talvez, com isto, invadindo um pouco o espaço do outro, mas não com esta intenção e sim por se sentir mais amiga, mais próxima e com mais desejo de ajudar verdadeiramente. (SN) – D020

Mais disposta para o amor e para a sexualidade sentida profundamente num elo com afeto e desejo onde a alma e o corpo se abrem para receber e para se entregar. (SN) – D020

Juntamente com dores no pescoço e ombro D, tipo tensão notei um estado de tensão geral, uma coisa dum desassogo interno tipo stress, tensão, uma falta de paz misturada com insatisfação momentânea. Era claramente um estado tensional como nos dias em que a gente está sobrecarregado. (SN)- D020

Estou muito chateada, ontem à noite tinha um compromisso marcado que não poderia e que não seria do meu hábito esquecer. Estava engajada nele e inclusive tinha no dia anterior convidado pessoas para que participassem deste evento. No dia e horário do evento esqueci-me completamente, foi um apagamento total do fato. (SN) – D020

Estou esquecendo algumas coisas mas me parece mais um tipo de apagamento dos compromissos. Esqueci que tinha horário na dentista, só me dei conta no dia seguinte. (SN)– D020

Estes esquecimentos parecem como distrações. Raspei o meu carro novo na saída do edifício. Fiquei muito chateada mas me parece que ando distraída, funcionando no automático, na direção do carro. Chego a ficar preocupada porque estou aérea e por vezes tento firmar a atenção para que não me acidente. Normalmente sou muito atenta e vigil na direção mas estou me vendo de um jeito que tenho medo que possa bater sem ter me dado por conta. (SN) – D020

Não vejo problemas em minha motricidade, acho sim é que por vezes fico muito distraída, no automático, e mais quando dirijo. Hoje entrei no elevador e não apertei o botão do andar porque uma moça que estava no elevador já havia apertado o andar em que eu queria descer. Quando chegou no andar, ela desceu ficou olhando para mim num olhar inquisitivo e só me dei por conta depois que a porta fechou. Fui a outro andar para depois voltar a acionar o botão do andar que eu queria. Nunca ocorreu isto comigo, sou super atenta a isto. (SN) - D020

Estou fazendo inúmeros erros na escrita, troco a vogal que vem antes pela outra que viria a seguir, como letras, repito palavras, cheguei a escrever uma letra invertida como se fosse imagem no espelho.(SN) – D020

Há mais de um mês, desde a tomada da substância tenho errado na escrita transpondo as letras, sempre do mesmo jeito, coloco primeiro a letra que viria a seguir, em geral as vogais. – (SN) - D020

Faz 35 dias que parei de tomar a substância experimental e tenho tido de uns 3 dias para cá um sintoma muito desconfortável, ao falar com alguém argumentando sobre questões perco completamente o “fio da meada”e, após, não consigo mais voltar ao tema, mesmo que me esforce, perco completamente o argumento, chego a procurá-lo mas ele não retorna. Me sinto desconfortável frente ao outro, quando no meio da defesa de uma tese importante o que iria falar me foje e não mais retorna. Não há cansaço cerebral com esta sensação. – (SN) - D020

Continuo cometendo erros na escrita, escrevo primeiro a letra que viria depois. Isto está muito frequente. – (SN) - D020

Tenho sentido muita tristeza, desânimo, desesperança com a vida. Sentimento de apatia completa, nada me entusiasma. Perdi o desejo sexual, perdi totalmente a libido e tenho tido aversão ao hálito do meu marido. Faz mais de dois meses que parei de tomar a substância experimental. Este me parece um sintoma posterior, pois na primeira fase estive positiva e otimista. – (SN) - D020

Erros na escrita de trocar v por f, comer palavras. (SN) – D021

Erros ao falar por travar a língua e não conseguir falar, como se a língua etivesse presa. (SN) – D021

Branco cerebrais ao conversar. Falando determinado assunto repentinamente a cabeça ficava vazia e esquecia do que estava falando. (SN) – D021

2º Às 19h, saí da sala e tive a impressão que tinha visto um coffee brack montado com uma pessoa sentada, quando voltei, uns 5 minutos depois, não havia mais nada. Certificando-me fiquei sabendo que não havia nenhum evento no local. Isto foi uma alucinação. (SN) – D021

Ao anoitecer, por volta de 19 ou 20 horas ficava sonhando e devaneando com o que queria fazer e pensando que se não concretizasse os sonhos não seria feliz. Um sentimento de poder ir muito mais além do que tenho feito.Todos os entardeceres, entre 19 e 20 horas tinha muita vontade de viajar com o sentimento de que iria realmente fazer as coisas que queria. Tomei coragem para fazer o que estava querendo. Também apareceu o desejo de mudar de casa, de cidade, de fazer a vida de outra maneira. (SN) – D021

Pela manhã, tinha muita irritação, revolta com as coisas, com o mundo, com as pessoas e explodia com quem estava a minha volta e após me sentia culpada com estado depressivo onde me questionava por que tinha feito aquilo (auto-reprovação). Fiquei sem travas na língua, passei a falar o que sentia. Botei para fora tudo o que não gostava que me fizessem e também o que pensava e também fui rude. Virou normal falar a verdade sem restrições. Me surpreendia com o que estava falando. Normalmente sou contida, penso muito sobre o que vou falar para as pessoas e guardo muito as coisas para não ser indelicada. Fiquei sem polidez, mas me sentindo melhor porque normalmente martirizava-me com coisas que não botava para fora e com este estado passei a livrar-me das coisas e não precisar pensar sobre elas. (SN) – D021

Estou um pouco filósofa, mas tento escrever e escrevo tudo errado troco letras “v” por “f” e como palavras. Tenho pensado muito em toda minha vida, pensado em mudar, fazer coisas que tenho vontade mas não tenho coragem. Preciso muito tomar uma atitude, parece que se não fizer isso não vou ficar em paz. (SN) – D021

Estado de sonhos ou devaneios, escrever frases poéticas e coisas de caráter filosófico. (SN) – D021

3º às 9h. Acordei muito irritada, chinguei minha avó, coisa que nunca fiz antes, depois chorei mas sentindo uma revolta por dentro. Fui à casa da minha mãe e discuti com ela e falei coisas que tinha guardado por muito tempo e que me machucavam. Depois chorei muito, muito. Choro com lágrimas muito intenso e com muita dor como se tivesse perdido uma pessoa querida. (SN) – D021

Senti uma tristeza profunda como se tivesse errado com alguma coisa, um vazio, como se não houvesse nada que valesse a pena na minha vida. Sentimento de auto-reprovação pela briga com a mãe. (SN) – D021

4º às 19h. Continuo com essa vontade de mudar a minha vida, como se não pudesse ficar assim. Tenho vontade de ir morar em outro lugar. Aqui não dá mais. (SN) – D021

8º às 9h. Tenho falado o que quero pras pessoas. Falei pra minha cunhada hoje umas coisas que tinha vontade há muito tempo e não tinha coragem. Ela ficou apavorada com minha atitude, porque sempre me tira para pateta. Sinto que não tenho mais trava na língua. (SN) – D021

9º - Às 19:00 h. Tenho a impressão que sempre que chega esse horário começo a piorar, fico triste ou divagando sobre a vida. (SN) – D021

Continuo chingando muito, insultando, falo coisas que ferem muito sem controle. A raiva vai subindo até que coloco tudo para fora. Vai subindo a raiva até que acabo falando coisas. Falo cruelmente a verdade que fere. – (SN) - D021

Estou fazendo uma coisa e esqueço-me do que estou fazendo, esqueço-se do que estou falando, tenho brancos. Memória muito afetada, sensação de emburrecimento. – (SN) - D021

Memória muito ruim para nomes, tento lembrar do nome de pessoas conhecidas mas eles me fogem completamente. – (SN) - D024

Erros escrevendo, omito a primeira letra ou troco uma letra por outra – (SN) - D024

Estado de tensão interna como um desassossego, certa ansiedade tensionante. Ao ir ao vaso noto sensação que vou menstruar e ao me limpar reparo um muco sanguinolento amarronado, parecendo um início de menstruação. Este muco sanguinolento está ocorrendo 9 dias antes da data provável da menstruação. – (SN) – D024

Tristeza com cansaço da vida e desejo de morrer, durante o período menstrual. (SN) – D024.

Hoje, final da menstruação estou muito triste e chorona, ao falar sobre um roubo que tive no meu carro choro muito. É uma tristeza grande. – (SN) - D024

Tenho andado muito triste, sem esperanças, sem elã pela vida. Há um cansaço da vida, como se nada fosse bom e nada mais de positivo fosse acontecer. –(SN) - D024

Cansaço extremo com sonolência e desânimo. Por vezes deixo de almoçar para dormir. Qualquer momento de folga, quero deitar e dormir. – (SN) - D024

Interesse muito diminuído nas pessoas. Baixou o interesse e a confiança nas pessoas, mais dura, mais insensível, mais fria. Viu um lado positivo nisto, uma avaliação mais realista e menos passional nesta história. Ausência de super-estima e otimismo, Estava num ponto racional. (SN) – D025

Intransigência mas não emocional e sim a nível mental – Atitudes racionais de intransigência por encher as coisas pelo lado racional. (SN) – D025

Houve melhora na acuidade mental, absorvendo mais coisas, mais disponível e mais clara para os raciocíneos. (SN) – D025

Senti posteriormente uma incapacidade de trabalhar várias coisas ao mesmo tempo e apaga a memória recente. Memória péssima para palavras, pessoas, para compromissos mesmo que prazerosos. (SN) – D025

Na memória e no raciocíneo não cabem mais coisas do que está ocorrendo naquele momento. Congestão cerebral. As coisas, a memória não vem naturalmente. Não retém

informações. Esquece-se de coisas que nunca esqueceu anteriormente como compromissos que está engajada há muito tempo e que lhe são muito prazerosos. – (SN) - D025

**OBS – Experimentadora muito responsável e correta em relação a tudo o que faz**

Dor no peito, pareço angustiada, sem motivo aparente. – (SN) - D026

Angústia com dor no peito. Cansaço e desligamento de algumas obrigações. Esquecimento em relação a datas e horários. Certo desligamento – (SN) – D026

Horário: 6:30h: Continua dor no peito, angustiada, sem motivo aparente. (SN) – D026

Horário: 6:30h: Continua dor no peito, angustiada. Muita sede, com necessidade de muita água. Tempo úmido, com muita chuva. Obstrução nasal, com espirros frequentes. (SN) – D026

Cansaço e esquecimento da data e horário (reunião marcada para a noite, fui lembrar quando fui perguntada sobre o motivo da ausência). (SN) – D026

Desligamento de algumas obrigações, cansada como se estivesse “estressada”: esquecimento de reuniões e horários. (SN) – D026

Certo desligamento das obrigações normais do dia a dia, como se estivesse cansada. (SN) – D026

## **VERTIGEM**

Logo após a primeira tomada da substância, às 17:30 horas senti o corpo sem equilíbrio e meio aérea. – (SN) - D006

Segunda dose – 10 horas. Senti o mesmo sintoma da primeira dose, também fiquei sonolenta e observei que ao passar em espaços menores atropelava as coisas e batia nas pessoas. – (SN) - D006

10:30 horas – terceira dose. Continuo sem equilíbrio e com sono. – (SN) - D006

Por volta de 17:30 horas senti uma tontura muito forte, estava saindo do banheiro, já estava de pé a um tempinho, veio a tontura e achei que eu ia cair, sentei na minha cadeira e coloquei a cabeça para baixo, após levantar a tontura passou, mas estou com as pernas moles. –(SN) - D006

Um pouco antes do almoço começou novamente o desequilíbrio. **Começo da menstruação.** (SN) – D006

Acordo às 4:15h e quando tento me virar sinto uma tontura, tipo vertigem, quando viro a cabeça para o outro lado sinto a mesma tontura. – (SN) - D008

Melhorou da tontura deitada de barriga para cima, com a cabeça reta, imóvel. A tontura reaparece cada vez que viro a cabeça para os lados. Mas é muito leve e passa logo. – (SN) - D008

Essa tontura ocorre quando viro a cabeça, deitada na cama e quando tento me levantar estou um pouco cambaleante. – (SN) - D008

Ao tomar banho, quando me inclino para a frente, quase caio, tenho que me segurar na parede. Passa logo a sensação – (SN) - D008

Durante a manhã e à tarde, às vezes, sinto um pouco de tontura, mas bem leve. – (SN) - D008

Dormi toda a noite mas passo o dia tonta, é uma tontura leve, mas mais constante. Me sinto meio entorpecida, meio bêbada, a tontura sempre piora quando viro a cabeça para os lados, principalmente se feito rapidamente e quando estou deitada é pior a tontura. Ela melhora se fico de barriga para cima e com a cabeça para cima, imóvel. – (SN) - D008

Quando vou deitar e viro a cabeça, sinto intensa tontura, tipo vertigem, súbita, sinto a cabeça afundar no travesseiro, a tontura demora mais para passar e surge quando viro a cabeça para o outro lado. Ela melhora com a cabeça reta, deitada de barriga para cima. – (SN) - D008

Um pouco de tontura ao abaixar a cabeça, sensação de que vou cair para a frente, mas logo me recupero. – (SN) - D008

No fim da tarde, quando estou atendendo um paciente, 17:34h, sinto uma sensação de desequilíbrio e quase caio para a frente, mas me seguro na cadeira e passa logo. – (SN) - D008

Me sinto muito cansada, quero dormir cedo, o que não é o meu habitual, geralmente pego no sono muito tarde. Ainda um pouco tonta quando deito. – (SN) - D008

Leve tontura ao virar a cabeça para os lados. – (SN) - D008

Ainda com um pouco de tontura, ocorre raramente quando viro a cabeça para os lados e pior quando deitada. – (SN) - D008

Tonturas melhoram após dormir – (SN) - D008

Saio da cama, pela manhã, cambaleando, mareada como num barco e me cuido para não cair. – (SN) - D020

Noto também certo estonteamento quando, à noite, estou muito cansada. É como se fosse uma fadiga cerebral com estonteamento. – (SN) - D020

Sensação de tontura como uma desequilíbrio, cambaleando, ao levantar-se do leito, com cefaléia, **durante a menstruação**. – (SN) - D020

As 19:30 comecei a sentir uma tontura na cabeça, minha visão ficou turva. E uma dor no tampão da cabeça como se quisesse sair para fora a dor. – (SN) - D021

Estado vertiginoso que piora ao levantar do leito, deitada de costas e especialmente ao dobrar-se para frente agachando-se ou fletindo o pescoço. **Estou em período menstrual.** (SN) – D024

## **CABEÇA**

Leve sensação de ardência no ápice da cabeça. As vezes, sinto esta dor bem mais forte, ao despertar ou por cansaço 14:00 h. – (SU) - D003

15 horas, no trabalho, dor de cabeça ardente no ápice como se estivesse sendo empurrada para cima. Normalmente tenho tido esta dor, principalmente quando sobe minha pressão. – (SU) - D003

17 horas Urina abundante que me chama atenção pelo grande volume. Logo após desapareceu a dor de cabeça. (SN) – D003

Passei o dia todo com dor de cabeça à tarde tinha todos os sintomas de enxaqueca: dor fíncante na região occipital direita irradiando-se para o fundo do olho E, agravando pela luz solar, e com náuseas, mas com intensidade bem menor que normalmente. (Retorno de sintoma antigo) – D003

A dor de cabeça continua. – D003

Durante a tarde voltou a acontecer a dor de cabeça no ápice, como se ardida e empurrando para cima, novamente tive uma urina bundante no mesmo horário 17 horas e melhorei. – (SN) - D003

A tarde muita dor de cabeça, tontura e minha pressão subiu para 13/8 mmHg., o meu normal é 10/6. Tentei não tomar nada mas começaram náuseas e interrompi a experimentação tomando meu medicamento e em minutos desapareceram todos os sintomas. – (SN) - D003

Após ter parado por 6 meses o uso da substância voltou a usar uma gota. Poucas horas após volta novamente a sentir a cefaléia ardente entre o cérebro e a calota craniana que empurra para fora como se fosse abrir. Melhora um pouco deitada quieta mas perdura por 3 dias. Neste momento a experimentadora resolve antidotar com Camphora o que corta completamente o sintoma. – (SN) - D003

À noite senti uma dor de cabeça no lado esquerdo. A dor não podia ser abafada (a região da dor não tolerava ser coberta). Senti a dor quando já estava deitada (dor constante, tipo enxaqueca, na fase inicial). – (SN) - D006

Acordei sem dor na cabeça, mais calma. Pasei o dia bem.

À noite, quando deitei senti a mesma dor na cabeça, no lado esquerdo, tudo igual. – (SN) - D006

Acordei com dor na cabeça, agora nos dois lados. A dor é nas fontes, dor constante, estava mais fraca pela manhã e agora, são 10 horas e a dor está aumentando. A dor permaneceu durante todo dia, às vezes acalmando e após, ficava forte. – (SN) - D006

Acordei com dor na cabeça, a mesma dor nas fontes, as vezes aumenta. – (SN) - D006

Acordei com dor forte na cabeça, dor constante que as vezes fica mais forte, mas permanece fraca o tempo todo. (Às vezes parece que ardem as fontes). – (SN) - D006

À tarde, em alguns momentos a dor de cabeça sumiu. Sumiu poucos minutos e após voltou (derrepente) Continuo com muito sono. – (SN) - D006

Se deitar a cabeça sobre os braços ou deitar de lado a dor passa (normalmente quando tenho enxaqueca acontece o contrário). – (SN) - D006

Em um momento fui para a sala do café e fiquei agachada com a cabeça baixa para a dor aliviar. – (SN) - D006

À noite, a dor na cabeça ficou forte, em alguns momentos parece que meu cérebro está sendo empurrado para dentro, aconteceu isso em poucos minutos e também a dor ficou pouco tempo na nuca. Após ficou nas fontes. Durante à noite acordei com dor. – (SN) - D006

18/06/04 - Acordei com a dor de cabeça nas fontes, forte, com náuseas e com muita fraqueza. – (SN) - D006

Não podendo mais suportar a dor de cabeça tomei Pulsatilla meu remédio habitual e parei de anotar as observações. – (SN) - D006

21:00h- Dor em fincada na frente do lado esquerdo, acima do olho, mas não atinge ele, não durou nem um minuto – (SN) - D008

Durante o dia senti os olhos úmidos, os cantos internos, molhados e a cabeça pesada, principalmente a nuca e a frente, como num estágio de congestão pré-resfriado. – (SN) - D008

Um dia após a primeira dose da substância acordei-me com cefaléia na região da nuca que se estendeu para toda a cabeça, ardida, diferente, uma espécie de enxaqueca que durou por dois dias. (SN) – D019

Tardiamente com a experimentação observei **desaparecimento da cefaléia pré-menstrual**. – (SN) – D019

No 6 dia acordei-me com uma sensação de tensão na parte vértico-occipital que foi desaparecendo ao longo da manhã. – (SN) - D020

Por duas vezes nos dois dias anteriores senti uma sensação muito estranha na cabeça, algo difícil de explicar mas que nunca havia sentido antes. Era uma rápida sensação de velamento, bloqueio como perda da função da área correspondente ao lobo frontal direito, numa faixa de mais ou menos uns 6 a 7 cm de largura por uns 10 de comprimento. É como se a área amortecesse rapidamente numa onda que se estendeu da parte externa para a parte central da fronte. Ocorreu isoladamente num dia em segundos e, novamente, isoladamente no outro dia, igualmente. Somente reparei e anotei por ser uma sensação nunca antes sentida. – (SN) - D020

**Durante a menstruação aparecimento de cefaléia tipo enxaqueca**, na fonte esquerda após espalhando-se para a cabeça, com náuseas piores ao pensar em alimentos, em especial embutidos ou gordurosos. O pensar chega a produzir tamanho aumento das náuseas que tem que ir ao banheiro vomitar. Durante a dor sinto-me estonteada especialmente ao levantar do leito, como por bebedeira. Pressiono a dor mas nada parece aliviar. A dor acordou-me várias vezes à noite. – (SN) - D020

Cefaléia surda, durante todo o período menstrual e no dia subsequente à menstruação. A cefaléia se instalou na fonte esquerda mas após tomou conta de toda cabeça, sensação geral, surda, com náuseas leves que intensificam ao pensar em comer. Perda completa do apetite, gases aumentados. – (SN) - D020

Tomei o remédio às 18h

As 19:30 comecei a sentir uma tontura na cabeça, minha visão ficou turva. E uma dor no tampão da cabeça como se quisesse sair para fora a dor. – (SN) - D021

Cefaléia juntamente com vertigem e dor de cabeça era uma dor pulsátil na região vértico-occipital. Ocorria por volta de 19 horas. – (SN) - D021

**Cefaleia durante a menstruação**, tipo enxaqueca, mais na fonte e olho esquerdos. – SN – D024

Tomou 10 gotas à tarde e ao dormir sentiu dores em forma de pontadas na cabeça, temporais. – (SN) - D025

Sábado pela manhã tomou 10 gotas e teve cefaléia muito forte desde a manhã até à noite. – (SN) - D025

Fome aumentada tipo hipoglicemia tendo que comer e com cefaléia. Comeu uma coisa atrás da outra. Sensação de fraqueza com leve tremor interno, cefaléia e fome. – (SN) - D025

Cefaléia pulsátil nas regiões parietais e também na região vértico-occipital de caráter errático. – (SN) - D029

Por volta de 16 horas, até as 20 horas apresenta cefaléia em pressão para fora acompanhada de zumbido no ouvido esquerdo, como por pressão alta, dores violentas nas pernas com enjôo. – (SN) - D029

## **OLHOS E VISÃO**

À noite muito incomodo nos olhos, a ponta das pálpebras parecem inchadas. Não consigo ler direito. Estive com conjutivite no olho direito na última semana de março, mas a sensação agora é nos dois olhos – D003

Conjuntivite com intensa hiperemia das conjuntivas, como fogo, primeiro à Esquerda e logo tomando conta também da Direita, mas pior à Esquerda. Sensação de areia nos olhos e formação de secreção purulenta, pior pela manhã, ao acordar, com acúmulo de pús nos olhos. – (SN) - D006

Durante o dia senti os olhos úmidos, os cantos internos, molhados e a cabeça pesada, principalmente a nuca e a frente, como num estágio de congestão pré-resfriado. – (SN) - D008

Durante o dia sinto a visão um pouco enuveada, principalmente pela manhã, vem e passa logo. – (SN) - D008

Às vezes, sinto coceira nos olhos, mais nos cantos internos, no nariz, nos ombros e fico coçando a ponta do nariz com uma certa freqüência. – (SN) - D008

Coceira no canto interno dos olhos, mais no olho esquerdo e coço até ficar com o olho vermelho. Durante o dia, senti os olhos úmidos e ainda uma leve tontura ao virar a cabeça para os lados. – (SN) - D008

Visão muito diminuída neste período com caráter oscilante, por vezes enxerga como normalmente e por vezes fica com a visão muito embaralhada para perto e meias distâncias. Isto ocorre em intervalos com melhoras e piores da acuidade visual. – (SN) - D015

Certa secura irritativa sentida nas partes externas dos cantos externos dos olhos, área de pele contígua às fendas oculares externas. – (SN) - D020

Ao lavar os cabelos com o mesmo shamppo que uso há 5 anos, sem problemas sinto que meus olhos ficam irritados e congestionados por algumas horas. Parece que tornaram-se hipersensíveis a algum produto do shamppo. – (SN) - D020

Tenho sentido prolongadamente os olhos, estão por vezes úmidos e mais frequentemente secos e irritados, chego a ir vê-los no espelho pela sensação de poder encontrá-los hiperemiados. – (SN) - D020

Estou no 36 dia da experimentação. Continuo acordando com os olhos hiperemiados, mais nas partes externas. – (SN) - D020

**Período pós-menstrual**, primeiro dia após a parada da menstruação que neste mês foi com cefaléia surda em toda a cabeça ou na fonte esquerda, durando todo o período menstrual. Concomitante a esta cefaléia tenho tido desejo de evacuar, tenesmo na área do reto, mas ao ir ao vaso só saem gases que aliviam parcialmente a sensação. Surgem zig-zags luminosos no lado externo do campo visual esquerdo. Mesmo fechando o olho esquerdo esta sensação persiste parecendo mais uma coisa no cérebro do que no olho. Escotomas cintilantes em toda visão, mais à esquerda, na lateral do campo visual. Brilho intenso como um espelho no campo lateral externo esquerdo. Este sintoma perdura por mais ou menos 30 minutos e desaparece. São agora, 13 horas. Não aparece cefaléia após. – (SN) – D020

Tenho estado com certa irritação e secura ocular, os olhos ficam um pouco hiperemiados, mais nas partes externas. – (SN) - D020

Já estou no 43 dia da experimentação e prossigo com secura e prurido nas fendas palpebrais externas, mais à esquerda. – (SN) - D020

Sensação de umidade nos olhos mais à esquerda, com certa irritação que faz tentar tirar algo que perturba os olhos. – (SN) - D020

Irritação ocular. Sensação de leve ardência e calor nos olhos. – (SN) - D024

Sensibilidade ocular ao shampoo e ao sabonete. – (SN) - D024

Prurido nos cantos externos dos olhos, nas fendas oculares. – (SN) - D024

Visão dificultada, meio embaralhada para perto e para médias distâncias. – (SN) - D024

Visão muito diminuída neste período. Tem dias que passo por períodos de horas de visão embaralhada e pouco nítida para perto e meias distâncias, parece que os óculos estão desregulados e passando algumas horas a visão retorna ao que era antes para novamente piorar algumas horas após, ou no outro dia. – (SN) - D024

Dor no olho Direito. – (SN) - D025

## **OUVIDOS**

Sinto também um pouco de plenitude nos ouvidos (pior no ouvido direito), como se estivesse tapado, a sensação vai e vem e às vezes é como uma pressão bem leve de fora para dentro. – (SN) - D008

À tarde, no consultório, senti agulhadas no ouvido direito - D020

## **NARIZ**

Primeiro dia, 11:30h., após 15 minutos de tomada da substância tosse com espirro e pigarro – (SN) - D004 .

Obstrução da narina Esquerda após lavar o rosto com água bem quente. – (SN) - D012

Coriza intensa durante quadro gripal, com dor de garganta e tosse intensa, febre e muita sensibilidade ao sol. – (SN) – D019

Após meia hora de tomada a primeira dose da substância, obstrução nasal com tosse intensa, espirros frequentes durante todo o dia. – (SN) - D026

Segundo dia: dia 12/07/2004 (segunda feira ) – Horário: 6:30h. Estado geral normal. Continua obstrução nasal, tosse seca e espirros frequentes que perdura por muitos dias seguidos. O clima neste período é extremamente úmido e chuvoso. Observa estes sintomas desde as 6:30 horas. – (SN) - D026

## **FACE, BOCA, DENTES**

Boca seca (13:30) indo para o trabalho. Não foi necessário beber líquido. Também foi momentâneo. – (SN) - D001

Caiu uma obturação de um dente – (SN) - D001

Diminuição do paladar para todo tipo de comidas ou bebidas. – (SN) - D005

Segue diminuição do paladar. Língua com impressão dos dentes e sensação de estar aumentada. – (SN) - D005

Ainda com paladar diminuído. Colega médico verificou que estou com papilas aumentadas só na base da língua. – (SN) - D005

Aos poucos o paladar começa a voltar. – (SN) - D005

Dores de dentes como já tive em outros tempos em dentes em mau estado. – (SN) - D006

Abcesso na gengiva junto a um dente onde já tive problemas anteriormente mas que estava há mais de três anos sem incomodar. – (SN) - D006

À tarde, fui tomar água e estava com gosto ruim, algo amargo. Não identifiquei o tipo de amargo. – (SN) - D006

21:45h- Sensação de gengiva inchada e de saliva com gosto estranho, ruim, lembra quase pús. – (SN) - D008

Sinto a boca seca, inchada, com gosto de podre. As gengivas parecem sujas e a saliva grossa. – (SN) - D008

Ao comer um pedaço de carne mais duro, sinto dor como se viesse da raiz de um dente (primeiro molar inferior esquerdo). A dor é como uma pressão que surge ao apertar o dente e passa ao solta-lo. – (SN) - D008

Ao tomar café, um pedaço de pão mais duro, fez doer novamente o meu dente (primeiro molar inferior esquerdo). – (SN) - D008

Logo ao acordar a salivagem está mais espessa. – D008

No almoço, ao mastigar em cima do dente molar esquerdo, sinto novamente dor e começo a me preocupar. Vou suspender a tomada do medicamento. – D008

Ainda sinto um pouco de sensibilidade quando como algo duro numa das raízes do dente molar esquerdo. ( Será que é da experimentação ou tenho que ir a um dentista fazer um RX?) – D008

Mordi as bochechas e a borda da língua dormindo. Ficou muito machucado. – D012

Queda de obturação de incisivo superior – D012

Dor de dente, ao exame houve necrose pulpar. – D013

Herpes na parte central do lábio inferior. – D013

Estou sentindo a área do incisivo superior da direita incomodando, dolorimento e dor súbita, fininha. - D020

Dor na língua margem direita como se fosse uma afta ou tivesse mordido a língua 1ª noite. – D020

Tenho mordido com frequência a minha língua, tanto comendo como às vezes ao falar ou fazer algum movimento com a língua. – D020

À tarde, no consultório, senti agulhadas no ouvido direito e mais tarde na região do ângulo da mandíbula direita e também na parte inferior da junção da mandíbula com a maxila direita. - D020

À noite notei área edemaciada e machucada dentro da bochecha Esquerda como se tivesse mordido o local. – D020

Acordo pela manhã, com área de edema importante na parte interna da bochecha Esquerda e menos na Direita. Examinando a área encontro dois vergões como uma linha em cada

lado mais intenso à Esquerda. Na extremidade posterior do vergão, no lado esquerdo, na parte posterior da boca há uma lesão com a ponta esbranquiçada, talvez resultado de mordedura. Embora tenha dormido com placa dentária o que impediria completamente uma mordedura da bochecha. – D020

Período pré-menstrual. Aparecimento de espinha purulenta na região do sulco nasomentoniano direito com cicatriz de cor vermelha após. – D020

Período menstrual. Edema da região sub-ocular com olheiras e enrugamento da pele no local. – D020

Queda de obturação do incisivo superior esquerdo. – D020

Melhorei das minhas dores no pescoço e no braço, mas saiu um abscesso pontudo em minha gengiva sobre o canino direito, como uma bolinha pontuda que espetava de dentro para fora e quando estoura deixa uma lesão como uma grande afta, ardente, com o centro branco e uma espinha enorme em meu rosto. Parece que o abscesso quer sair para fora, fica espetando de dentro pra fora.

Tanto o abscesso quanto a espinha deixaram cicatriz. A cicatriz da espinha ficou vermelho-escura e com um ponto de depressão no centro. – D021

Estourou o abscesso na minha gengiva, parece uma grande afta, é fundo e tem uma mucosa branca no interior, perdurou aberto por muitos dias com dores ao comer coisas salgadas e também com o calor e aliviava com a escovação dentária. – D021

Abscesso na gengiva após 3 meses de ingerida a substância – D022

Mordi a língua, à noite, ao comer, fazia 2 horas que tinha tomado a primeira dose da substância – D024

Mordi por várias vezes a língua e a bochecha após os primeiros dias de tomada da substância. Incoordenação motora ao mastigar. – D024

Logo de colocar na boca frutas ácidas, abacaxi ou morango sinto aparecimento de lesões dolorosas tipo áftas. O sintoma de dor é praticamente imediato e logo segue-se ao aparecimento destas pequenas lesões tipo áftas ou machucadura na língua. A língua permanece por um ou dois dias dolorida e machucada. Isto ocorreu várias vezes. – D024

Tenho eventualmente mordido a parte lateral posterior da língua quando bebo. – D024

## **GARGANTA INTERNA E EXTERNA**

Soube que meu ex-marido está vendendo a casa que herdeu de seus pais. Fiquei com raiva por saber que ele está vendendo a casa para pagar dívidas. Pensei em nosso filho e no fato

de ele nunca se preocupar em deixar nada de segurança para ele. A raiva estancou na garganta e logo comecei com dor e com catarro – D006 **OBS. Esta experimentadora costuma ter dores de garganta por raiva reprimida. - SU**

Na madrugada acordei com uma secreção na garganta, secreção grossa (não sei a cor) mas ao expelir não voltou mais. – D006

À tarde senti dor na garganta, dor tipo agulhada nos dois lados (amígdalas) durou mais ou menos uma hora e melhorou. – D006

Começou à tarde dor na amígdala direita, uma dor fraca, tipo agulhada, também, ao mesmo tempo, meu ombro direito está doendo. A dor é fraca e constante, a dor desce do ombro para o cotovelo. Fiquei mais ou menos 30 minutos com a dor e melhorei de tudo. – D006

Acordei com tosse e secreção na garganta. A secreção era grossa e branca, no meio da manhã, a tosse sumiu e a secreção continuou em pouca quantidade. – D006

Acordei com secreção branca e grossa na garganta, após escovar os dentes tudo melhorou. – D006

Minha garganta doeu muito pela manhã, logo que acordei. A dor era dos dois lados como se algo estivesse me espetando. – D006

21:55h- Dor em fincada no pescoço, na região cervical à direita, irradiando-se para o ouvido direito. – D008

No fim da tarde sinto a região cervical mais tensa, meio dolorida, que alivia com alongamento e massagem. Sinto também um pouco de plenitude nos ouvidos (pior no ouvido direito), como se estivesse tapado, a sensação vai e vem e às vezes é como uma pressão bem leve de fora para dentro. – D008

Quando mexo o pescoço, sinto como se estalasse as vértebras cervicais e também, estala quando mexo os ombros para cima e para baixo. – D008

No fim do dia, com dor nos ombros e na nuca, estalam as vértebras cervicais quando mexo os ombros. – D008

Voltaram meus problemas de garganta que não tinha há anos. Sinto a garganta toda encoberta internamente por muco, como uma capa branca e também voltou minha antiga sinusite. O interessante é que voltou por três dias e foi embora. Todos os sintomas que estão retornando duram alguns dias e desaparecem. – D013

Tenho sentido muita dor na região cervical esquerda e também no ombro esquerdo descendo pelo músculo deltóide. Dor cansada tensionante que parece ser por excesso de esforços com a área afetada. Esta dor é acompanhada de cansaço como stress de muito trabalho. – D015

Dor de garganta por estado gripal – D019

Dor na região do esôfago, como se fosse uma onda dolorosa que subisse da parte de baixo do esôfago até a região da garganta pelo lado esquerdo. Pareceria estar com um corpo estranho no local. O sintoma se repete algumas vezes durante um período de mais ou menos umas 3 horas e após desaparece. – D020

5º às 10h tenho muita dor no braço direito e no meu pescoço, parece que minha tendinite voltou. O pescoço está cheio de nódulos. Eu não sentia isso há muito tempo, há mais de dois anos, desde que comecei a me tratar com homeopatia. Dor que sobe pelo polegar direito subindo pelo pulso, cotovelo e ombro, onde se instala a dor mais intensa até o pescoço onde forma um nódulo (como um nó), deixando o pescoço tenso. Dor repuxante que melhora pendendo o braço solto ao longo do corpo e piorando por mexer as articulações ou o próprio braço. Esta dor é mais intensa pela manhã, logo após levantar-se. Esta dor surge quando estou muito tensa e desta vez melhorou quando surgiu abcesso dentro da boca. – D021

Sintomas de garganta que não evoluíram para nada. – D025

## **APARELHO RESPIRATÓRIO**

Acordei com uma tosse seca, fiquei tossindo mais ou menos uns 15 minutos e desapareceu totalmente a tosse. – D006

Perguntaram-me se eu estava melhorando de minha tosse. Nem sequer percebi que andava tossindo. Tive uma tosse sem perceber, uma tosse sem sentir, o horário foi por volta das 15 horas, segundo informação de quem me viu e ouviu tossir. – D006

Sinto que até minha voz está travada. – D006

Tosse seca e intensa quando deita no leito e também por aquecer o corpo no leito, por irritação na garganta. (SN) – D017

Respiração profunda e lenta como ocorre durante o sono, com sonolência e lassidão. – D020

Na segunda semana com tosse que não vai e nem volta. – D025

Desde o primeiro dia, quinze minutos após a primeira dose começa tosse seca acompanhada de espirros e coriza. – D026

## **APARELHO DIGESTIVO E ABDÔMEN**

Aumento da sede, com vontade de beber água. – D004

Evacuações rápidas e com sensação de terem sido insuficientes – 30 minutos após a ingestão da substância. – D005

Evacuações rápidas e no final em bolinhas como fezes de ovelha. – D005

Evacuações rápidas, formato embolotado como ovelha. – D005

A noite, 23 horas, tive muita fome tive que comer para poder dormir. Isto é comum acontecer comigo. – D003

Observei que meu apetite diminuiu. Estou menos gulosa para doces. – D006

Estou sentindo uma dor no abdômen, no lado esquerdo, tipo pontada, em agulhadas finas (durou mais ou menos 10 minutos). – D006

Não senti vontade de doces como de costume, ao contrário senti quase uma aversão, ou melhor, os doces não me chamavam a atenção. Sempre senti muito desejo de doces no pré-menstrual e isto agora foi o contrário. – D006

Continuo sem muito apetite. – D006

Desejo de líquidos gelados (Coca Cola), nunca gostei de Coca Cola e tampouco de gelados. – D006

Observei que estou com aversão aos líquidos e sólidos quentes. – D006

Preferência pelos líquidos gelados. (O meu normal é preferir líquidos e alimentos quentes). Não sinto vontade de tomar café hoje. – D006

6:58h- Sensação de cólica no abdome, tipo um aperto de cima para baixo que vai aumentando aos poucos e termina com a eliminação de gases sem odor. Depois fica um barulho no abdome como de uma câmara de gás furada, perdendo ar aos poucos e vai aumentando o barulho e se espalhando do hipocôndrio esquerdo para todo o abdome, sensação de bolhas estourando.

Tento dormir novamente, desejo dormir de barriga para cima com as mãos sobre o abdome, normalmente durmo de lado, mas me sinto melhor nesta posição, protegendo e aquecendo a barriga com as mãos. Durante a manhã tenho ainda alguns episódios de cólica abdominal com eliminação de gases ruidosos e alguns com odor de fezes. – D008

Evacuo normalmente às 9:35h, fezes normais, de fácil eliminação. – D008

Passo o dia sentindo-me um pouco inchada, parece que tenho gases presos que não consigo eliminar. D008

Passo o dia bem, mas me sinto inchada, a barriga está um pouco aumentada, dói um pouco quando aperto. Sinto como se tivesse gases que às vezes fazem barulho, mas não consigo eliminar. D008

A barriga, às vezes, faz um pouco de barulho, como bolhas. – D008

Hoje evacuei normalmente, pela manhã, mas não aliviou o inchaço do abdome. D008

8:15h- Evacuo normalmente, fezes em pedaços, um pouco aderidas. Mesmo após a evacuação ainda me sinto um pouco inchada e dói o abdome quando o aperto. D008

Não consegui ir aos pés durante todo o dia. Estou um pouco inchada e elimino, às vezes, alguns gazes com odor de fezes. No início, estava indo muito bem aos pés, mesmo me sentindo inchada e agora parece que estou meio trancada. – D008

O meu abdome anda inchado, globoso, como se estivesse grávida. – D008

À noite, ao evacuar, sinto muita dificuldade, fezes presas, faço força e não sai tudo, tenho que auxiliar com a mão. No início da experimentação as fezes saiam facilmente e agora, às vezes, sinto que elas vão sair, como se fosse até uma diarreia e as fezes ficam presas, secas, difíceis de sair, parece uma inatividade do reto. Inicia fácil e pára, tenho que tirar com a mão e parece que não sai tudo. – D008

Arrepios durante a evacuação – D012

Inquietação no estômago, muito desagradável, após o café, 18 horas – D012

Fezes com sobrenadante como uma espécie de farelo - D012

Retornou a minha gastrite. Sensação de queimor do estômago para a garganta, para o esôfago. – D013

Enjôo após o café da manhã. (SN) – D019

A barriga parece que mexe sozinha. Algo se mexe dentro dela, logo abaixo do umbigo, parece um feto. Bolhas de ar que parece ser um feto. – D019

Saciedade fácil me faz ter mais controle alimentar. – D019

Cólicas pontudas num ponto ou outro do abdômen, mais na parte inferior aliviam com a eliminação de gases - D020

Sensação de fome com dor como vazio, dor roedora no estômago, mesmo após comer, não passa. - D020

Gases a toda hora pelo reto. – D020

Flatulência intestinal com dor em cólica ou pressão fisgada que se estende pelo lado esquerdo, começando na região para e sub-umbelical esquerda para a região do grande lábio a esquerda. Dor intermitente em intervalos irregulares, fininha, longitudinal de cima para baixo, como se fosse no músculo reto abdominal parte de baixo que leva ao púbis. Por vezes sinto-a quando me levanto de estar sentada

Dor em cólica de cima para baixo na região para e sub umbelical esquerda estendendo-se ao púbis. – D020

Apresentei calafrio logo após evacuar e também por dois ou três dias a sensação de dolorimento no baixo ventre local do reto e uma vez na fossa ilíaca esquerda após evacuar, como se os intestinos nesta área estivessem machucados, doloridos. – D020

Passei dois dias sem desejo algum de evacuar e quando o fiz foi com fezes pesadas como chumbo que se dirigiram de imediato para dentro do canal da fossa do vaso, não pude sequer ver o aspecto das fezes. Após estes dois dias de constipação evacuei com frequência aumentada por mais dois dias, inclusive tendo evacuado logo de levantar pela manhã, coisa que é uma raridade na minha vida. Nestes dias de evacuação aumentada tive muita atividade de gases, inclusive num dia fui ao vaso e após eliminar gases, passando o papel higiênico observei resíduos de fezes no papel. - D020

À tarde senti-me muita tensa com horário e tive evacuação de calibre pequeno. Desde os dois dias que passei constipada tenho evacuado uma vez normal e após com fezes um pouco mais moles e em canudos estreitos. - D020

Há uns 3 dias estou sentindo muita azia acompanhada de grande produção de gases estomacais e eructos. A azia é queimante e extremamente intensa, por vezes sobe com os eructos um pouco de acidez. – D020

Após 3 dias apresentando azia intensa começo com dores na região epigástrica irradiada para o lado direito do tórax. É uma dor estranha como se fosse por um corpo estranho pressionando para o lado direito e também na área do cárdia. É uma mistura de dor como por gastrite, sendo pressionada por gases. – D020

Azia intensa, por volta de 22 horas, sou obrigada a vomitar. O vômito é de um líquido extremamente ácido exatamente como se fosse limão puro e deixa na boca um gosto residual exatamente como o do limão, inclusive agradável e adocicado. – D020

Ruídos no abdômen, por vários dias, como ar se locomovendo prolongadamente através das alças, produz um ruído longo de algo soprando. – D020

Náuseas com cefaléia ao pensar em alimentos, especialmente pensando em alimentos gordurosos, aumentam as náuseas até chegar ao vômito. Se mantenho o pensamento no alimento devo correr ao vaso para vomitar. Isto ocorreu no período menstrual. – D020

Diarréia concomitante a cefaléia e náuseas, pior pela manhã, melhorando no período da tarde. Durante a menstruação – D020

Cefaléia surda em toda a cabeça e por vezes mais na fonte esquerda concomitante a desejo de evacuar, tenesmo na área do reto e dores nas panturrilhas que parecem decorrentes do tenesmo, mas ao ir ao vaso só saem gases que aliviam parcialmente a sensação. - D020

Tenho tido, desde o início da experimentação, sede aumentada e também aumento da atividade urinária. Por vezes a urina é copiosa. – D020

Retorno de evacuação pesada que entra direto para dentro da fossa logo após uma nova dose da substância. – D020

Desejo de rúcula desde o início da experimentação até agora, 5 meses após. Nunca gostou deste tipo de verdura antes. Agora tem desejado verduras picantes e ácidas. – D021

Muito desejo por doces no pré-menstrual. – D021

Diarreia pastosa, esverdeada, pela manhã. – D021

Cinco meses após ter tomado a substância apresentou diarreia após ter tomado cerveja quente. Atribuiu isto ainda à substância já que permaneceu com alterações na pele dos pés que foram desencadeadas pela substância e que gradativamente vem melhorando mas que ainda não desapareceram. – D021

Dor cortante atravessada na região do meio do abdômen pela manhã ao acordar, logo passou – D024

Dor num ponto do abdômen, região um pouco acima da fossa ilíaca direita, colon ascendente, incomodativa, como beliscões em rápida sucessão. Parece uma pressão localizada num ponto por gases, perdura umas 3 horas e muda para o mesmo tipo de dor na região sub-costal esquerda, oras no hipocôndrio esquerdo e com irradiação para as costas e oras bem sob as últimas costelas. – D024

Gases aumentados. – D024

Sede aumentada. Sede pela manhã ao acordar. – D024

Azia intensa após uso de bebida alcoólica. – D024

Tenho sobrado um pouco de comida no prato em todas as refeições. Nunca fui de sobrar nenhuma migalha que fosse, agora olho o final da comida e sempre deixo, não sei porque mas não tenho vontade de comer até o fim. (SN) – D024

Final da menstruação, mais ou menos, uma hora após o café da manhã começo a sentir urgência para evacuar e ao evacuar elimino fezes sólidas seguida de fezes finas em grande

quantidade e de cor marron claro. Durante a evacuação tenho tenesmo. Depois não ocorreu mais nenhuma evacuação ao longo do dia. – D024

Mais ou menos uma semana após o uso da substância passei a deixar comida no prato. Mesmo que me sirva bem pouco, noto que chega no final e deixo algo. Isto nunca ocorreu antes sempre comi até o último grão. Fico saciada e é como se aquilo fosse ser demais. Maior controle sobre a alimentação. – D024

Fome aumentada tipo hipoglicemia tendo que comer e com cefaléia e precisando comer. Comeu uma coisa atrás da outra. Sensação de fraqueza com leve tremor interno, cefaléia e fome. – D025

Na segunda dose continuou fome aumentada mesmo estando satisfeita com desejo por tudo. – D025

De segunda em diante sintomas de fadiga, sonolência e fome aumentada. – D025

Início da experimentação, desde o primeiro dia tenho muita sede, tomo muita água frequente. Este sintoma perdura por muitos dias. – D026

Muita sede, necessidade de muita água. Pela manhã diarreia. – D026

Dor de machucadura em local de hérnia supra-umbelical concomitante com protrusão da hérnia. – D029

Enjôo com náuseas pela manhã quando acorda, e após o desjejum melhora. –D029

Constipação com fezes duras e como fezes de ovelha. Sangramento no papel da higiene anal após a evacuação. – D029

Sensação de dor na área do fígado. – experimentadora portadora de hepatite C

## **PEITO**

Meus seios estão doloridos. – D006

Estou com dor no peito. A dor parece que é uma mão apertando meu peito. Meu estômago doi, como ardência (isto sempre acontece quando choro muito). – D006

Na Segunda menstruação após a experimentação houve grande melhora das dores nas mamas que somente se manifestaram um dia antes, bem como o edema. – D006

Mamas muito inchadas e doloridas – D008

Notei um grande aumento dos seios uns 10 dias antes da menstruação e que durou até um pouco após a mesma, a menstruação se antecipou 4 dias, o fluxo foi normal, sem cólicas ou coágulos. Tenho sentido o meu organismo neste período mais sensível a hormônios estrogênicos. – D008

Espinhas no pescoço, queixo e testa e também entre os seios. – D008

Extrassístoles com sensação de vácuo no peito, durante exercício físico. Repetiram-se tantas vezes que parei o exercício aeróbico neste dia. Este sintoma repetiu-se nos dias subsequentes. Nunca havia notado extrassístoles com o exercício, ao contrário eles sempre melhoravam este sintoma que ocorria por excesso de cafeína ou ansiedade. – D020

Estou no 36 dia da experimentação e tenho tido muitas extrassístoles decorrentes de tensão. É bem nítido que quando estou mais tensa tenho inúmeras extrassístoles e muito próximas umas das outras. Causa-me mal estar, apreensão. – D020

Estou com certa dificuldade de conciliar o sono devida as inúmeras extrassístoles que estou sentindo. – D020

Mamas inchadas e doloridas – D021

Após 3 meses da experimentação sentiu dor no músculo peitoral esquerdo transfixando para a região das costas com sensação de trancamento do ombro. – D021

Dor violenta na mama esquerda, no período pré-menstrual. A dor surge de repente como uma pontada que fica indo e vindo intermitentemente em rápidas sucessões e deixa o tecido mamário muito dolorido. Ao toque a região é dolorosa como por uma ferida. A localização desta dor é no quadrante inferior e médio externo. Após uns 5 minutos a dor desaparece. – D024

Mamas aumentadas e dolorosas no pré-menstrual – D024

Dor no peito, pareço angustiada, sem motivo aparente. – D026

Horário: 6:30h: Continua dor no peito, angustiada, sem motivo aparente. Muita sede, necessidade de muita água. Continuam espirros e obstrução nasal. Pela manhã diarreia. – D026

Horário: 6:30h: Continua dor no peito, angustiada. Muita sede, com necessidade de muita água. Tempo úmido, com muita chuva. Obstrução nasal, com espirros frequentes. – D026

## **COSTAS**

11:15 Dor lombar à E, repentina, como se tivesse dado um mau jeito e a musculatura tivesse “embolado”.- D001

Persistiu durante todo o dia com período de melhora, em que parecia não ter mais nada, e após retornava. Musculatura não estava contraída – D001

Persiste desconforto (não é dor) lombar à E, ao movimento. – D001

No decorrer da manhã desaparece o desconforto lombar. Final da manhã (12 hs) dor migra para o lado D superior. –D001

Durante o dia por alguns momentos retorna a “dor” lombar. Assim como vem, desaparece. ( Intermitente) – D001

Após ter parado a experimentação por 3 meses retoma a substância e volta a sentir a mesma dor lombar à Esquerda que posteriormente migra para o lado superior Direito, dor muscular. – D001

Desapareceram, dores ósseas que tinha ontem e que tenho esporadicamente, (coluna lombo sacra, e 1º dedo do pé esquerdo) –D003

Leve dor dolorida no sacro 12H – D003

Na madrugada senti uma dor súbita nas costas, próximo da cintura, uma dor tipo pontada que durou uns 2 minutos. – D006

No final da tarde estou com dor nas costas, na altura da cintura. A dor é em pontadas fortes, sensação que a dor é na coluna (dor súbita, que perdura por poucos minutos). – D006

Às 10 horas, mais ou menos, apareceu uma dor nas costas, lado direito, na altura da cintura, acho que é nos rins, é uma dor que finca, conforme movimento o corpo ela aumenta. Fui urinar e observei minha urina amarelo escura. Minha Segunda urina está normal (amarelo claro). Parece que a dor das costas se espalhou e está dos dois lados. Também tem uma dor no meio das costas (entre a cintura e os ombros), bem no meio, só um ponto de dor (fincando). – D006

Quando mexo o pescoço, sinto como se estalasse as vértebras cervicais e também, estala quando mexo os ombros para cima e para baixo. – D008

No fim do dia, com dor nos ombros e na nuca, estalam as vértebras cervicais quando mexo os ombros. – D008

Dores nos músculos superiores da região dorsal (trapézios) e na região cervical posterior num lado ou noutro, primeiro a esquerda e após à direita. Dores repuxantes como se os músculos e tendões estivessem estirados. A mesma sensação que ocorre após exercícios intensos quando se está há muito tempo sem fazer nada de exercícios. As dores são rápidas, perduram por alguns segundos e no máximo por minutos. Ocorrem por um período, por. ex: por uma manhã num lado e após no outro lado. – D020

Sensação de endurecimento no pescoço e região dos ombros como se fosse um travamento do pescoço. Parece que os músculos do pescoço estão meio sem elasticidade e que os movimentos para frente (flexão) são mais rígidos. Isto ocorreu desde o levantar pela manhã. – D020

Por volta de 17 horas senti começar um desconforto doloroso na região dos músculos do ombro direito, esta dor, contínua e surda, tipo dor dolorida subia estendendo-se para o músculo látero-posterior da região cervical direita e também pelo braço até a parte média do deltóide. A dor foi piorando e teve seu pico por volta de 19:30 ou 20:00 horas. A pressão sobre o músculo mostrou-se bastante dolorosa. Por volta de 20 horas volto a apertar o músculo e a dor já não ocorre mais. - D020

Estou no 36 dia da experimentação (tomei somente 3 doses). Estive numa festa ontem à noite, onde dancei bastante. Hoje pela manhã, ao redor de 10 horas passei a sentir uma dor na região do omoplata direito, mais propriamente na base e área lateral externa do omoplata direito. A dor foi aumentando e por volta de 13 horas aproximadamente comecei a sentir a área do fígado congesta e dolorosa, sendo que esta dor aumenta quando palpo o fígado que me parece inchado e bem sensível. A sensação da glândula aumentada é bem nítida. Quando respiro mais fundo esta dor aumenta, parece que distende os músculos mais profundos da área da coluna na região já descrita e a dor se irradia para o fígado. Fico com um certo medo que possa estar com alguma enfermidade hepática. À tarde por volta de 18 horas passei a sentir dor lombo-sacra a esquerda que parece uma migração da dor no omoplata anteriormente descrita já que a medida que esta dor vai aumentando a outra vai diminuindo até desaparecer. Estas dores parecem internas como se fosse nas vísceras, por. Ex: no fígado e agora esta da região lombar é como se fosse no rim esquerdo. Porém analisando bem os sintomas parece que seja decorrente de músculos profundos. Tocar os músculos para-vertebrais esquerdos na altura da cintura, bem junto a coluna ocasiona dor, parece que o músculo está machucado. O movimento é bem doloroso. Ao mover é como se movesse um músculo traumatizado. Por volta de 21 horas esta dor começa a desaparecer da área contígua a coluna e se assenta sobre a área da crista ilíaca posterior esquerda, junto a coluna. – D020

Ao redor de 22 horas começo a sentir além da dor nas costas uma dor em contratura na musculatura anterior da coxa, lado externo, mais na parte média da coxa. É certamente uma dor em contratura como se o músculo estivesse machucado. Pressionando o músculo a dor aumenta. A dor trava o movimento do caminhar. Ressalto que isto se passou após uma

noite de muita dança, porém chama-me a atenção que seja somente num lado e tenho certeza que não me machuquei na dança. – D020

Acordei-me em torno de 6:30 horas com câimbra na panturrilha esquerda que logo desaparece. – D020

A dor nas costas persiste, ela toma desde a região da cintura à esquerda e desce até mais ou menos a região do glúteo. É dolorosa e piora com o movimento, especialmente o caminhar. – D020

A dor nas costas toma toda a região da cintura até o início dos ossos do quadril, à esquerda, dificulta extremamente os movimentos e o virar no leito. Estou em posição antálgica. Concomitante, também tenho uma dor como contratura na face anterior da coxa, o músculo está dolorido. Tudo isto aconteceu 14 horas após ter dançado twist (2 ou 3 músicas), porém não senti que tivesse me machucado e os sintomas que tenho são como por uma torção. Vieram somente 14 horas após e já havia dormido (o que me impede pensar em lesão muscular por esforço, que ocorreria logo que o músculo esfriasse). Para pensar em lesão por acúmulo de ácido láctico também não é possível, pois a dor é localizada, poupando os outros músculos que participaram do tipo de esforço. O interessante é que esta dor se originou na região do omoplata direito e isto já foi descrito acima e após migrou para este local deixando em questão de horas, a região do omoplata totalmente livre. Ao tentar cruzar a perna direita sobre a esquerda sinto dor exatamente na região posterior do íliaco. Também não posso esforçar-me para evacuar porque a dor aumenta muito impedindo a evacuação. Melhor deitada de costas e pioro após o descanso prolongado, aliviando com o movimento continuado e leve. – D020

Prossegue dor nas costas no lado esquerdo, agora mais baixa, na região do quadril parte posterior e área contígua à coluna, no quadril parece nos ossos e se estende pela face lateral do quadril. Por vezes ao tentar algum movimento fica imobilizada pela dor, especialmente ao tentar cruzar a perna direita sobre a esquerda. Durante à noite não conseguia mover-me no leito e não conseguia dormir devido a dor. – D020

A dor nas costas persistiu aumentando ao longo do dia, ao entardecer a rigidez por contratura aumentou muito e por volta de 23:00 horas ficou muito intensa, caminhava toda dura sem poder mover as costas. No leito, comecei a ter muita dor que ora se acentava mais no quadril esquerdo e ora na região do omoplata direito. As dores impediam a respiração, tinha que respirar muito superficialmente. A cada movimento respiratório a dor atingia todo o quadril e a perna esquerda. Não podia tocar superficialmente na região da coluna, músculos paravertebrais pois sentia choques nos nervos que se estendiam pela perna esquerda e após também pela direita. Sentia dormência tipo formigamento leve na perna e pé esquerdos. Parecia estar com uma neurite. Não podia mover-me no leito mas nenhuma posição me era confortável, melhorava um pouco de costas com a perna direita semi-erguida. A dor foi intensificando cada vez mais e impedindo a eliminação de gases retidos no colon descendente. Por volta de 1 hora não suportando mais a intensidade do sofrimento

e sendo a terceira noite que passaria em claro com a dor, resolvi cheirar um pote de minancora (pomada que contém camphora), porém não obtive alívio. Passei a sentir-me um pouco melhor após tomar Berberis vulgares CH30. Tomei uma dose e senti alívio e após quase de manhã necessitei tomar novamente. Nesta segunda dose meus intestinos soltaram e pude eliminar gases e mais tarde evacuei. Optei por Berberis pela irradiação das dores para baixo e também para cima, ao longo das costas. – D020

Apesar de ter melhorado com Berberis prossigo muito dura e com dores que por vezes são lancinantes, como se pinsasse um nervo das costas. Não suporto mais, meu rosto está transfigurado pela dor e cansaço da dor. – D020

Passei o dia melhor da dor nas costas mas ao anoitecer agravei novamente e à noite acordei por volta de 4:00 horas com muita dor na região das costas parte da cintura e quadril esquerdo. Dor que agrava com qualquer movimento, piora por respirar. Quando respiro a dor se estende para o quadril. Somente consigo melhorar um pouco deitada de costas mas mesmo assim tenho dor. Pioro muito deitada de lado. A dor tem um caráter irregular no que se refere a posição. O que é permanente é a agravação com o movimento e sensação de dor lancinante quando faço alguns movimentos que parecem pinçar algo na região dolorosa. A dor piora muito e dá choques na coluna quando dobro o corpo sobre os membros. – D020

A dor nas costas, região do quadril melhorou e está aumentando a dor sob o omoplata direito, 14:30 horas. – D020

Tenho tido muitas dores na região sacral e do quadril esquerdos. Todas às noites, às 4:00 horas ou por volta deste horário, acordo com dor, não consigo me virar no leito, tenho que me ajudar com os braços ou pedir ajuda a alguém. Nenhuma posição me livra da dor e a partir deste horário vou fazendo sonos curtos dos quais acordo-me cada vez mais dolorida e endurecida. Os músculos para-vertebrais vão contraindo e vou ficando cheia de dores. Me doi também a região do omoplata direito e o ombro direito. Após sair da cama, pela manhã, vou melhorando muito lentamente e à tarde sinto-me por vezes quase completamente sem dor, mas à noite com o cansaço ela vai aumentando e após dormir à noite, é um horror. Concomitante a estas dores tenho dores nas articulações dos dedos das mãos, nas articulações correspondentes aos joanetes, num ombro, cervical e por vários pontos. Sinto-me como se estivesse com artrite reumatóide ou outra doença tipo reumatismo de partes moles. – D020

Tenho notado, tardiamente, como efeito curativo da experimentação o desaparecimento de ruídos nos ossos do pescoço quando mexo o pescoço, Tinha sempre muitos estalos nas articulações das vértebras cervicais, eram tão fortes que eram ouvidos por outras pessoas próximas e por vezes causavam choques. Isto parece ter desaparecido. – D020

## **SINTOMAS GENITO-URINÁRIO**

Micção abundante, com um pouco de urgência urinária 9 horas após a tomada da substância. – D003

17 horas Urina abundante que me chama atenção pelo grande volume. Logo após desapareceu a dor de cabeça. (SN) – D003

Ainda noto as vezes uma micção abundante à tarde, é uma fluxo de urina muito copioso. – D003

Menstruei pela manhã, a menstruação veio em fluxo forte de início (antes minha menstruação começava aos poucos). Um sangue vivo, diminuindo a dor nos seios. – D006

Segunda menstruação após a substância atrasou 12 dias, os seios que antes edemaciaram muito, inchou somente um dia antes da menstruação. A menstruação veio forte, de cor bem viva e com muitas cólicas na parte do baixo ventre. – D006

Na Segunda menstruação após a experimentação houve um atraso de 12 dias. – D006

Acordo com o despertador às 6:40h e faço xixi normalmente. - D008

Acordo e vou ao banheiro fazer xixi. Urino sem dificuldade e volto a dormir, pego logo no sono. – D008

Ando com a libido baixa, quero ficar abraçada, junto, mas não estou a fim de transar.- D008

Hoje veio a minha menstruação, um dia antes, mas veio bem, sem cólicas e já iniciou com bastante fluxo, no início mais escuro e depois mais vermelho, sem coágulos. – D008

Acordo às 5:20 h, após um sonho em que estava com a bexiga cheia e fazendo muito xixi. – D008

Acordo com a bexiga cheia e realmente faço muito xixi. – D008

A menstruação tem vindo normal, muito fluxo, sem coágulos. – D008

Noto uma pequena espinha no grande lábio vaginal direito, está meio inchado, depilei na quinta-feira e pode ser um pelo encravado. – D008

Logo que acordo, vou urinar pois sinto uma sensação de ardência e plenitude. Não consigo urinar e a ardência passa após uns 40 minutos. – D008

Durante o dia consegui urinar normalmente e não senti mais a ardência. – D008

Novo período menstrual, 4 dias antes, fluxo intenso desde o início, acne e mamas muito edemaciadas e dolorosas, sinto também o corpo inchado. – D008

Arrepios ao urinar e logo após – D012

Há mais sensibilidade ao toque e os órgãos genitais e seios estão quentes e receptivos, mais do que o usual. É algo mais intenso, mais livre de amarras, sem ser puramente sexual. É bem uma integração do corpo, da alma e do coração (afeto) numa relação com o outro. – D020

Urinação abundante – D020

Hoje, à tarde, por volta de 17 horas senti sensação de urgência miccional com certa ardência e tenesmo leve. Parece-me que estou começando com um quadro de infecção urinária (cistite), melhoro muito após urinar mas ainda sobra um resquício da sensação. – D020

À noite, ainda tenho um desconforto urinário com leve ardência tipo cistite. - D020

Após lavar-me com sabonete noto ardência nos genitais externos, especialmente entre os lábios decorrente de irritação pelo sabonete. Estou sensível a estes produtos. – D020

Tenho sentido uma sensação como se já fosse menstruar. Sinto os órgãos genitais pélvicos diferentes, parecem mais presentes. Todos os dias, à noite, quando acordo e também, pela manhã quando acordo tenho um dolorimento nos ovários e a nítida sensação da presença deles. – D020

Agravação durante a menstruação. Cansaço, cefaléia intensa com muita náusea e vômitos. – D020

Continuo urinando muito e também com muita necessidade de tomar água. A urina está amarela esverdeada e bem limpa. – D020

Urinando pouco e com odor forte. Cinco meses após a experimentação. – D021

Dor ao coito, parece ser no útero quando tocado. – D024

Urinação aumentada com intolerância a ficar com a bexiga cheia. Desejo de urinar com sensação desagradável de bexiga muito cheia. Urinações mais frequentes e copiosas. – D024

Estou no 19 dia do ciclo, hoje pareceu-me que iria menstruar, por duas vezes fui ao sanitário para urinar, sentia peso nos órgãos genitais como se fosse menstruar, Eliminei por duas vezes muco sanguinolento escuro mas a menstruação não ocorreu. – D024

Menstruei 2 dias antes da data prevista. Fluxo inicialmente marron e denso como se fosse um muco sanguinolento amarronado. A menstruação custou a descer, somente no terceiro dia é que se transformou num fluxo um pouco mais intenso mas ainda assim mais escuro do que o habitual. A menstruação foi acompanhada de enxaqueca durante o fluxo, muita dor nas pernas, dor em peso e edema de pés e tornozelos. (SN) - D024

## **EXTREMIDADES**

Dor na articulação coxo-femural à E. – D001

No final da tarde, ao caminhar na rua senti uma forte dor nos joelhos que veio derrepente como se eu estivesse muito cansada (dor tipo pontada nos ossos dos joelhos (patelas); logo desapareceu. – D006

Pela manhã senti minha perna dolorida, não lembro qual perna, mas em seguida senti uma dor forte como uma pontada que ficou alguns segundos e desapareceu. – D006

À noite começou a doer meu tornozelo direito, uma dor forte que já começou forte (dor súbita), era dor no osso. Pela manhã senti a mesma dor no pé esquerdo, muito forte que em alguns minutos melhorou. Dor como se o pé estivesse se esfarelado. D006

Acordei com uma dor fraca e latejante no pulso Direito e no braço até o cotovelo. Sentia dor para escrever. À noite passou. – D006

Às 18 horas apareceu derrepente uma dor na perna que deixou-me toda dura com dificuldade para caminhar. A dor era muito forte como uma pontada e em poucos minutos desapareceu. – D006

Pela manhã novamente sentido dor na mão direita, dor latejante, às vezes a dor estava nos dedos e após na mão e no pulso; à tarde, a dor melhorou; à noite, meu ombro esquerdo estava doendo, uma dor que parecia que eu tinha feito uma distensão. – D006

Continuo com as pernas travadas, hoje pela manhã consegui caminhar um pouco melhor, meus braços parecem que estão mais rápidos que as pernas. – D006

À noite, senti calafrio e estava com as mãos geladas, frio em todo corpo, parece uma sensação de gripe. – D006

Acordei com a mão esquerda gelada. – D006

Estou com as pernas duras, ao caminhar parece que estão travadas (pareço uma pessoa esquisofrênica caminhando toda dura), estou lenta para fazer as coisas. – D006

À noite, senti uma dor nos joelhos (uma dor constante) e nas coxas até a virilha a dor era como uma ardência; Junto meu ombro direito também doia, parecia que fincavam uma agulha que permanecia espetando. – D006

Estou travada, meu sintoma pior hoje é que ao caminhar parece que minhas pernas não saem do lugar. As dores de ontem passaram. – D006

Quando saí para almoçar minha perna esquerda estava doendo na lateral (lado de fora), na altura da coxa. A dor é constante parece ser no músculo. Continuo travada e lenta para fazer as coisas. – D006

À noite fiquei mais lenta, não conseguia andar rápido, ou melhor, caminhava quase parada, meus joelhos pareciam que estavam travados (enferrujados). – D006

Passsei o dia na cama, desanimada com dor nos ossos, às vezes, nos braços e às vezes, nas pernas. A dor da perna que era na coxa (músculo) passou. Levantava um pouco, caminhava e estava cansada. – D006

Acordei bem, durante o dia passei bem, senti um pouco de dor nos braços (a mesma dor constante). À noite, senti no meu pé esquerdo, dedo do meio, como se fosse uma abelha me picando. Foram mais ou menos seis vezes, uma após a outra, fiquei assustada nas primeiras vezes. – D006

À noite, começou uma dor no joelho (osso) direito. Dor constante que aumenta e diminui. – D006

Após ter machucado o tornozelo, manifestou por longo tempo edema e muita dor na parte externa do tornozelo direito que melhorou com malva silvestre em uso local. – D006

10:07 h. - Pequena sensação de queimação ao toque no dedo indicador da mão esquerda, perto da falange, no dorso da mão, só queima se encosto algo nele. – D008

Sinto as pernas um pouco doloridas, a musculatura, como após muita ginástica. D008

Sinto-me muito preguiçosa, sensação de peso nas pernas, como se tivesse feito muito exercício. Dor nas panturrilhas. D008

Acordo às 5:13 h. - tenho calor nos pés, preciso tirá-los da cama para resfriar. – D008

23:15h. - Dores em fisgadas no glúteo esquerdo e logo depois coceira no braço direito e ombro direito e um pouco de coceira na ponta do nariz. - D008

Sinto frio e dificuldade para aquecer os pés, tenho que aquecê-los no banho e manter com meias de lã. - D008

Dor no joelho Esquerdo ao caminhar um pouco mais depressa, 10:30 horas. O tempo está úmido e abafado. - D012

Dor no joelho Esquerdo mais intensa, é no osso, parece na rótula, pisando um pouco mais forte ou caminhando depressa dói muito. O tempo está chuvoso. - D012

Ao deitar, 23 horas, sinto forte dor no quadril, femur e joelho Direito, dor óssea, muita dor ao mover a perna. - D012

Retorno de rachaduras entre os dedos dos pés. - D013

Intensa secura na pele dos pés, especialmente solas, mãos e pernas. - D013

Intertrigo micótico entre os dedos e nas solas que melhora e piora intermitentemente. Desaparece e alguns dias após retorna. - D013

Suor com mau odos nos pés. - D013

Dor na articulação média do indicador esquerdo, como um espinho cravado. - D013

Prurido intenso nos pés, plantas e entre os dedos com erupção descamativa e fissurada entre os dedos. Houve infecção secundária e formação de íngua. Curou espontaneamente 3 semanas após. - D014

Ardência e coceira nos pés e na parte superior dos dedos, 22 horas. - D015

Dores intensas nas virilhas, percorrendo exatamente o trajeto completo da virilha, ao levantar-se da posição sentada, após algum tempo nesta posição. A dor é intensa e impede erguer o corpo completamente e ao começar a caminhar, é com dificuldade, tem que fazer o movimento devagar sem estender totalmente a perna e o corpo, até aquecer, quando então dá para caminhar normalmente. Esta dor permanece por um dia ou dois exatamente do mesmo jeito. Primeiro na virilha esquerda e após na direita. Sempre unilateral. - D020

À noite, prurido intenso na sola dos pés (área de erupção de pequenas vesículas – tipo desidrose). O prurido é muito intenso com calor e sensação queimante na área. - D020

Ao girar a mão esquerda para fora sinto uma dor cansada e calambroide na área do dedo mínimo e de toda a sua projeção em direção ao pulso. - D020

Outra coisa que tem me ocorrido é dormências num ponto e noutra, dormência leve num pé, numa mão, no início fiquei em dúvida de relatar mas a medida que o tempo está passando noto que este sintoma está mais freqüente e ocorrendo sem motivos aparentes, por ex: estando sentada me adormece a planta do pé, a dormência gradativamente vai subindo pela parte posterior da perna e se assenta na parte inferior da perna esquerda. - D020

No dia 21 de outubro, de madrugada acordei-me com caimbras nas duas panturrilhas, muito rápidas e observei que estava com dor na região dos dois ovários. A caimbra foi muito rápida e não retornou. - D020

No dia 25 de outubro, 25 dia da experimentação, sentada senti adormecer a planta do pé direito e após a dormência se estendeu pela perna, mais pela parte de trás. Passou em menos de 2 minutos. - D020

Acordei-me em torno de 6:30 horas com câimbra na panturrilha esquerda que logo desaparece. - D020

Prossegue dor na face anterior da coxa esquerda, como por contratura muscular, dolorosa ao toque e pior ao descer escadas. - D020

Adormecimentos tipo formigamento nos membros inferiores, plantas e pernas, dorso dos pés concomitante a dores na coluna lombo-sacra que se estendem para a lateral do quadril. - D020

Dor na parte interna do pé, dor dolorida que dificulta o caminhar. Dor muscular igual como quando a gente usa um sapato com salto diferente e força os músculos. Só que isto não ocorreu. - D020

Dor na virilha esquerda que impede a destresa do movimento logo que levanta da posição sentada, logo após uma nova dose da substância. - D020

5º às 10h tenho muita dor no braço direito e no meu pescoço, parece que minha tendinite voltou. O pescoço está cheio de nódulos. Eu não sentia isso há muito tempo, há mais de dois anos, desde que comecei a me tratar com homeopatia. Dor que sobe pelo polegar direito subindo pelo pulso, cotovelo e ombro, onde se instala a dor mais intensa até o pescoço onde forma um nódulo (como um nó), deixando o pescoço tenso. Dor repuxante que melhora pendendo o braço solto ao longo do corpo e piorando por mexer as articulações ou o próprio braço. Esta dor é mais intensa pela manhã, logo após levantar-me. Esta dor surge quando estou muito tensa e desta vez melhorou quando surgiu abcesso dentro da boca. - D021

Dor começando no dedo polegar direito e estendendo-se para o ombro direito com impossibilidade de erguer o braço como se estivesse dura, trancado, como por músculo

distendido, com muita dor na musculatura interna do braço. Sem posição de alívio, melhorou um pouco dormindo. – D021

Tenho tido descamação nas plantas com perda da pele e os pés incham muito ficam umas bolas e terminam por machucarem-se nos sapatos. Sintoma que perdura há mais de 3 ou 4 meses. - D021

Edema nos pés a ponto de machucar-se com os sapatos. – D021

A pele dos pés e das mãos engrossaram e descamaram. Perdeu por várias vezes toda pele dos pés ficando com descamação grosseira nas plantas. Cinco meses após a experimentação ainda persiste com a pele dos pés engrossada, queratinizada. – D021

Pela manhã, sentada no trabalho passei a sentir uma sensação muito estranha por dentro da coxa esquerda, é como se acionasse um motor de arranque, tipo de uma trepidação no miolo da coxa como se fosse no nervo, sem dor. A sensação é como se acionasse um motor que dava a arrancada e parada, também daria para definir como um borbulhar no nervo ou num vaso circulatório, ou uma trepidação interna. (SN) – D024

Edema importante nos pés e tornozelos, pior à esquerda. Hoje é o segundo dia da minha menstruação e está um dia muito quente, mas mesmo assim, nunca edemaciei deste jeito a não ser em viagens de avião muito longas. (SN) – D024

Dor em peso nas pernas como por varizes. – D024

Dor estranha na parte externa do ante-braço esquerdo até a ponta do dedo mínimo e também estendendo-se para cima até a metade do músculo do braço esquerdo. É uma dor cansada, no músculo mas com irradiação como pelo nervo. Deixa uma leve sensação de dormência inclusive no dedo. A dor é rápida. –D024

Acordo pela manhã, no final do período menstrual com dor na artiaculação coxo-femural direita, tenho que caminhar mancando e não posso firmar o corpo sobre a articulação. Esta dor vai aliviando gradativamente a medida que vou me movimentando, mas perdura por mais de 2 horas, até aquecer completamente os músculos caminhando, quando então melhora. É uma dor doída, como machucado, mas é dentro da articulação, e é como se eu sentisse a cabeça do fêmur. – SN – D024

Dor no ombro direito de tipo distensão, como se tivesse dormido mal sobre o ombro. Dor como dor residual de distensão. Lateralidade Direita que é o oposto de seu habitual. – D025

Sintoma novo: Dor no joelho esquerdo e no braço esquerdo, onde tenho tendosinovite e síndrome do túnel do carpo. Mãos com formigamento ao levantar, (esta dor havia passado quando fiz acupuntura há mais ou menos dois anos). – D026

Tempo muito úmido e chuvoso. Continua formigamento nas mão pela manhã (mão esquerda). – D026

Dor no joelho esquerdo e mão esquerda. Formigamento nas mãos pela manhã, (mais a mão esquerda). – D026

Formigamento nas mãos, pela manhã, (mais na mão esquerda). – D026

Dores nas veias das pernas e inclusive nas microvarizes em ardência como queimadura e com forte sensação de pressão para baixo. Nada melhora e busca o leito para ter alívio, contudo nem neste tem alívio. Esta dor produz uma inquietude no leito que faz com que me vire de uma lado a outro e até que saia do leito, caminhe, mas porém nada alivia. – D029

Dores nas virilhas, súbitas, cortantes como por uma faca, ora numa, ora noutra, intercaladamente e de caráter errático. – D029

Acordo pela manhã com as mãos dormentas e com o ombro e região do omoplata esquerdos completamente amortecidos e com leve formigamento e com sensação que o braço esquerdo vai paralisar. Esta sensação faz com que tire o soutien para obter alívio pois parece que o mesmo aperta-me no local e que traz maior desconforto, contudo retirar o soutien também não alivia. Esta sensação produz inquietude com necessidade de mover-me de uma lado a outro na cama com insônia. – D029

Frieiras do tipo intertrigo micótico entre os dedos e nas solas dos pés até a área que corresponde ao 1/3 distal dos pés, primeiramente à Direita e logo também à Esquerda. A coceira ocorre à tardinha, é violenta, piora por coçar levando à excoriação dos dedos até a eliminação de exudação viscosa. – D029

## **SONO E SONHOS**

(Durante todo este período da tomada do medicamento sono alterado, acordando mais cedo que de costume. Menos necessidade de sono). – D001

Sonhei que tinha dado a luz a um menino e também que cuidava de outras crianças. – D001

Dormi 8 horas seguidas ( 24-8h )

Sonhos variados, com pessoas amigas, encontros num clima muito bom (SN). Normalmente eu não durmo tanto, nem lembro os sonhos. – D003

18 horas Sonolência SN

22 horas. Muito sono, quase irresistível, vou esperar as 22 horas para dormir por medo de depois acordar no meio da noite e não dormir mais. – D003

Insônia até as 4 horas (VSA). Dormi até as 7 horas. – D003

No período de insônia pus em ordem meu computador (atualizei antivírus, deletei coisas que não queria mais) é comum eu fazer isto quando perco o sono. – D003

Sinto-me bem. Só queria dormir e não tenho sono. – D003

Ontem estava me sentindo parada. Hoje acordei às 5:30 e não consegui dormir mais. – D003

Ontem à noite, perdi o sono, fiquei por duas horas na cama e não conseguia dormir. – D006

Sonhei que meu amigo “rapaz que namoro” estava indo embora, como se estivesse me traindo ou morrendo, como se nunca mais fosse vê-lo e fiquei muito triste e quando cheguei ao meu trabalho não estava pensando no sonho, comecei a chorar desesperadamente sem pensar na razão. – D006

Acordei às 5 horas, com muito sono. Ontem dormi cedo, continuo com sono. – D006

Sonhei que estava em uma loja comprando uma camisa branca, estava junto de minha mãe, ao sair da loja minha mãe sumiu, fiquei procurando ela e parecia que nunca mais iria encontrá-la. (Procurava minha mãe caminhando na rua, as vezes ela aparecia na outra rua, mas eu não conseguia chegar perto dela). – D006

Perdi o sono. Consegui dormir mais ou menos às 3 horas. – D006

Acordei às 4:41h devido a dois sonhos bem vívidos, coloridos, pareciam reais. Acordei sem sono e tive dificuldade para dormir novamente. – D008

Primeiro sonhei que brigava com minha secretária do consultório porque ao voltar do banheiro encontrei-a sentada na minha cadeira e mexendo na minha mesa e gavetas, como se fossem dela, colocando seus pertences dentro das gavetas e deixando seu tricot numa delas. Eu chamei-lhe a atenção, indignada, e ela ironizou e fez pouco caso. Nós discutimos, eu procurando chamar a atenção dela sobre como uma secretária deve se comportar e falando que ela estava sendo abusiva e invasiva. Ela riu debochando e eu a empurrei com força, me segurando para não dar um tapa nela. – D008

Logo em seguida, sonhei que estavam fazendo uma clínica de atendimento médico ao lado da minha sala e quando entrei no meu consultório, ele estava sem o piso e com os móveis arredados e tinham aberto uma porta de vidro que o comunicava com a clínica. Fui pedir satisfações ao dono da clínica que estava na sala ao lado, junto com quatro homens trabalhando e fui tratada com desrespeito e deboche, o dono disse que não iria tomar nenhuma providência, que se eu estava incomodada que entrasse na Justiça. Eu procurei falar e explicar que ele estava invadindo o meu consultório, que isso era um absurdo e ilegal e além do mais a porta não favorecia ninguém, sendo ruim até para a sua clínica e nada surtiu efeito. Senti-me injustiçada, invadida e abusada e fui procurar a síndica para

achar uma solução rápida, em 24 horas. Enquanto tentava pegar novamente no sono, o que demorou muito. Senti uma sensação de inchaço nas gengivas (talvez tenha apertado os dentes no sonho) e também umas fisgadas no lado direito do pescoço, que demoraram mais ou menos um minuto, como se agulhadas elétricas fossem fincadas. – D008

5:00h- Acordo sem sono, querendo dormir de novo mas é difícil. – D008

6:30h (mais ou menos) - Tenho uma dor de barriga, em ondas, muito profundas no abdome que descem e depois sobem e vão aumentando de intensidade a dor gerando uma sensação de paralisia, principalmente no abdome e pernas, sensação muito desagradável de paralisia, sensação de suor frio, tento me levantar para fazer xixi e o quarto parece diferente, com móveis um pouco diferentes, parece maior, o banheiro parece longe, embora perto é difícil chegar até ele, não consigo me mover, é muito difícil andar, muito lento, é difícil chegar até o banheiro. Vou fazer xixi e o banheiro está diferente, tento me localizar por onde me lembro que está normalmente o vaso. É muito difícil me mover, há uma sensação de paralisia, não tenho forças, não consigo sentar no vaso e faço xixi deitada no vaso. Sinto-me paralisada, suor frio no corpo, principalmente nas pernas. Há muita fraqueza e dificuldade para me mexer. O banheiro está diferente, tem ursinhos sobre a estante e o espelho. Dou-me conta depois de que estava dormindo. O sonho é muito vívido, parece real, me lembro que sentindo a sensação de paralisia queria parar de tomar o medicamento. A sensação do sonho foi muito real e ruim, o quarto parecia disforme, maior, o banheiro tinha ursos de pelúcia como num quarto de criança. A sensação no corpo foi como um desfalecimento, aquele estado antes da anestesia. – D008

10:20h - Acordo morta de sono e ainda cansada. Não lembro tão bem dos sonhos, foram meio confusos, com parentes e com crianças e bebês. Um sonho tranquilo. – D008

Acordo e vou ao banheiro fazer xixi. Urino sem dificuldade e volto a dormir, pego logo no sono. – D008

3:30h- Ainda não consegui pegar no sono, estou sem sono, cansada mas não consigo dormir. – D008

6:30h- Acordo com o despertador e tenho que levantar para arrumar minha filha para a escola. Estou cansada, com muito sono, chegam a arder os olhos. - D008

Acordo por um sonho às 5:40 h. Sonhei que a Dra Miriam Sommer, estava voltando para o Brasil, iria ministrar aulas de Genética e eu tinha que organizar o curso. Sonhei também com bichos, cachorros para adoção e golfinhos e botos que pareciam baleias orcas, com manchas brancas. Os bichos nadavam aos pares, mães com seus filhotes e vinham em direção a mim, eu estava no final de um rio (?) Os bichos eram amigáveis e não senti medo. Peguei no sono novamente e acordei às 7:15h

**OBS – Este sonho deve ser considerado clarividente já que sem a experimentadora ter qualquer conhecimento a respeito da substância ou de sua origem sonhou com a Dra Miriam Sommer que foi a pessoa que conseguiu na Europa a substância experimental e que a mandou para nós e também sonhou com as mães e seus filhotes que foram os motivadores das pesquisas feitas pelos cientistas em relação à Dioxina e seus efeitos como veneno genético.**

7:16h- 10 gotas - D008

Acordo às 9:30h, ainda com muito sono. Dormi cedo e toda a noite, não lembro dos sonhos. – D008

Acordo às 4:59h com vontade de urinar, mas quero e resolvo dormir novamente. Acho que esta história de acordar à noite está virando um hábito e não estou gostando. – D008

Lembro-me de um sonho que tive em que estava grávida e fui fazer uma ecografia que mostrou que esperava quatro bebês.

Geralmente não lembro dos sonhos e ultimamente as lembranças são bem vívidas, eles parecem reais. – D008

Acordo às 9:15h, com sono. – D008

À noite, dificuldade para pegar no sono. Estranho a cama, o peso das cobertas. Sinto frio e dificuldade para aquecer os pés, tenho que aquecê-los no banho e manter com meias de lã. – D008

No começo da experimentação acordei muito à noite, devido a sonhos muito vívidos. Não é o meu normal, geralmente durmo tarde e tenho um sono muito pesado, só acordando cedo quando coloco o despertador. – D008

Geralmente gosto de dormir de lado, com a mão embaixo do travesseiro e na experimentação gostava muito de dormir de costas com as mãos sobre o abdome, aquecendo a barriga., lembrando a mulher grávida querendo aquecer e proteger o feto. – D008 Andei sonhando e pensando muitas coisas sobre maternidade e já marquei a Gineco para fazer uma revisão e saber se o DIU está OK. A libido está normal. – D008

Sonhou que tinha dado a luz a um bebê mal formado – D008

Muito sono com enjôo. Dificuldade para ficar acordado por sensação de bobeira. (SN) – D019

Sonhou que tinha ganhado um bebê muito lindo, uma menina e que tinha que trocá-la, porém estava despreparada e teve que enrolar a nenê num cobertor e sair atrás de fraldas. D019

No primeiro dia da medicação, algumas horas após, dormindo sonhou um sonho significativo. Tenho uma irmã que sempre foi muito submissa ao marido e que sempre se queixou dele mas que nunca tomou uma decisão definitiva enquanto ele era vivo para mudar a relação. No sonho aparece ela na igreja e ele vai sentar-se junto a ela. Ela porém numa atitude direta de que não quer ficar junto dele, levanta-se e se dirige para outro lado. Um dos filhos deles que também é falecido levanta-se olha para mim e ri. O sentido do riso é uma denúncia da má relação do casal e do fato de ela pela primeira vez publicamente deixar muito claro que não ficaria mais ao lado dele.

O sonho traduziu-se no meu sentir como um posicionamento claro dela em relação a uma situação que a oprimia há muitos anos. –D020

Sonolência intensa, por volta de 11 horas sentiu sono intenso e foi dormir, dormiu pesado com sonhos múltiplos até as 14 horas. Levantou para almoçar e prosseguiu sonolenta. - D020

Tenho todos os dias acordado bastante cedo, em torno de 6:00 ou 6:15 horas. Acordo-me espontaneamente e bem, sem problemas para sair do leito, é como se fosse mais fácil sair da cama e enfrentar o dia, mais disposição. Isto ocorre mesmo que durma tarde. - D020

No dia 23 de outubro fui acordada de madrugada pelo meu esposo pois estava gritando gritos surdos e gemendo. Tive um pesadelo horrível que não ficou na lembrança, nem sequer ao acordar pude relatá-lo ao meu esposo. Sei que fui aprisionada por uma pessoa (acho que era um homem) que me segurava para me fazer algum dano, gritava por socorro e sentia no sonho que os gritos não saíam alto, somente algum tempo após pude começar a emitir gritos mais altos que foi quando acordei meu esposo. Ao ser despertada deste pesadelo estava com o corpo completamente pesado e não pude mais dormir por muitas horas. Meu pensamento ficou divagando por coisas difíceis, medos em relação a questões financeiras, à saúde de uma irmã. Enfim, coisas negativas e pessimistas. Este sonho ocorreu após uma relação sexual que me deixou muito frustrada. – D020

Nos últimos 5 dias tenho despertado com dificuldade, com o corpo todo pesado e dolorido. Não tenho vontade de levantar-me devido ao cansaço. Antes desta manifestação vinha por vários dias acordando-me antes do despertador, bem cedo, disposta, sem preguiça. – D020

Sonhei que ganhei um bebê com problemas de saúde, parece-me que com mal formação. Só lembro disto um tempão depois e me dou conta que esqueci o bebê no hospital. Falo para meu esposo sobre o nosso filho que ele também esqueceu completamente. Penso no drama de ir buscá-lo agora e me parece que ele já vai estar grande, fico triste e culpada com isto, é como se tivesse esquecido porque quiz abandoná-lo pela mal formação. – D020

Estou no 36 dia da experimentação. Na noite passada fui a uma festa bebi e dancei até às 2 horas da manhã. Tive dificuldade de conciliar o sono devido a extrassístoles frequentes.

Acordei-me antes de 6 horas da manhã com sede e sem sono, continuava com extrassístoles. – D020

Sonhei que o irmão escolhia entre dois nenês se queria um menino ou uma menina. Cinco meses após ter terminado a experimentação. – D021

Esta noite sonhei que a prima estava esperando dois bebês que cresceram rápido, quando viu eles já tinham uns dois anos. Cinco meses após a experimentação– D021

Insônia com inquietude e necessidade de mover-me de um lado a outro por dormência nas mãos e região do omoplata esquerdo e sensação de paralisia iminente no braço esquerdo. – D029

Insônia. Dormi o primeiro sono e por volta de 24 horas até mais ou menos 1 hora despertei permanecendo até 4 horas da manhã acordada com inquietude corporal. – D029

Acordei-me à 1:30 horas da madrugada com sensação que já fosse de manhã. – D026

Sonhei que uma amiga estava com câncer de mama e com metástases ósseas. No sonho fiquei preocupada pensando em que estava sendo uma situação comum perder amigas com câncer de mama. – D026

Acordei-me pela manhã muito pesada e indisposta para levantar-me com dolorimento na região sacral e do quadril esquerdo. – D024

À tarde, do quarto dia, após a primeira e única dose da substância, deitei para sestar. Estava vendo um programa na televisão sobre um templo de ratos na Índia e senti nojo, fechei os olhos e resolvi dormir. Acordei de um sonho com um bicho branco como um coelho ou porquinho da índia que estava dentro de meu apartamento, porém não conseguia identifica-lo pois não enxergava direito, logo após aparecem ao invés do dito bicho uns dois gatos cinzas que também não consigo ver direito e que me agridem nos pés. Acordo deste sonho e durmo novamente e sonho outro sonho estranho: caminho pela minha casa e acho-a quente, quando vou subir o degrau para ir para a parte superior da casa o mesmo se separa do resto da casa e da fenda emana fumaça, o que me faz pensar que minha casa está incendiando a partir da parte que fica abaixo do chão. Em pânico vou atrás de meu marido e dou ordens para que as crianças se retirem do ambiente e vejam se estão todos a salvo. Enquanto isto tento telefonar para os bombeiros mas não consigo, tudo fica truncado, inclusive quando vou pegar o telefone para contatar alguém, há alguém na linha convidando para um programa cultural. Peço para a pessoa contatar os bombeiros para mim. Quando falo sobre o fato para meu marido ele chora e eu digo à ele que aquele não seria o momento para ele reagir daquele jeito que tínhamos que providenciar um jeito de exterminar com o incêndio. Acordo-me do sonho e levanto da cama para prosseguir o dia. – D024

## **FEBRE CALAFRIOS E SUOR**

Arrepios durante a evacuação – D012

Muito frio. – D006

Frio nos ossos. – D006

O frio continua, sinto calafrios, minhas mãos estão geladas. Estou com sono, meio parada. – D006

A menstruação está diminuindo o fluxo. Ando com suor no peito, entre os seios, azedo. – D008

Sinto frio e dificuldade para aquecer os pés,. Tenho que aquecê-los no banho e manter com meias de lã. – D008

## **PELE E FÂNEROS**

Durante a noite prurido insuportável em vários lugares do corpo, interrompendo o sono. – D001

Acordo com a face com erupção vermelha, pele grossa, mais no queixo e ao redor dos olhos. (Tirei foto para mostrar). – D001  
21/04/04

Acordo ainda com face da pele mais grossa. À noite esta normal. – D001

Até hoje (25/09/04) por vezes ainda acordo com a face vermelha no queixo e ao redor dos olhos, mas muito leve e que melhora ao longo do dia. – D001

Persistem erupção e prurido na pele, que piora à noite. Face com pele grossa. - D001

Duas pápulas de mais ou menos 2 mm de diâmetro na orelha esquerda após ouvir desabafo por telefone sem poder contrapor a minha opinião. Raiva reprimida. – D005

Espinhas no pescoço, queixo e testa e também entre os seios. – D008

Pápulas e prurido no antebraço Direito – D012

6º dia - Melhorei das minhas dores no pescoço e no braço, mas saiu um abscesso pontudo em minha gengiva e uma espinha enorme em meu rosto. Parece que o abscesso quer sair para fora, fica espetando de dentro pra fora. - D021

Amanheci com um pequeno machucado no lábio inferior, à esquerda, como uma picada de inseto – D008

Às vezes, sinto coceira nos olhos, mais nos cantos internos, no nariz, nos ombros e fico coçando a ponta do nariz com uma certa frequência.

Estou com umas pequenas lesões tipo machucado, puntiformes, em pontos isolados, sem prurido, sem dor, nas pernas, como se fosse um machucado, mas não me lembro de ter me batido, há mais lesões na perna esquerda, abaixo do joelho. – D008

Hoje reparei que surgiram duas espinhas grossas, uma na nuca e uma no ombro direito, são bem inchadas, vermelhas, mas se apertado não sai nada. – D008

Noto uma pequena espinha no grande lábio genital direito, está meio inchado, depilei na quinta-feira e pode ser um pelo encravado. – D008

Ando com muita dermatite seborreica no couro cabeludo (sintoma que às vezes apresento). – D008

Aparecimento de lesão papulosa de 0,5 cm na borda da uretra, sem dor, e de lesão semelhante na borda do introito vaginal. – D012

Prurido na nuca com pápulas, achei que estava com piolhos e pedi para minha filha examinar, mas não eram piolhos, apenas lesões papulosas pequenas, como espinhas. – D012

Pele extremamente seca. – D013

À noite, prurido intenso na sola dos pés (área de erupção de pequenas vesículas – tipo desidrose). O prurido é muito intenso com calor e sensação queimante na área. - D020

Tanto o abscesso quanto a espinha deixaram cicatriz. A cicatriz da espinha ficou vermelha-escura e com um ponto de depressão no centro. – D021

A pele dos pés e das mãos engrossou e descamou. Persistiu além de cinco meses após ter parado a experimentação – D021

Acne na barriga, peito, sob o queixo. Cinco meses após ter parado a experimentação. – D021

Muitos cravos na pele. Passa a unhas e os cravos saem. – D021

Unhas fracas e quebradiças nos cantos junto aos ângulos. – D021

Minha pele está extremamente seca especilamente nas palmas e plantas. Pontos de secura nas palmas e dorso dos dedos e secura extrema nos pés que descamam e ficam com pedaços de pele meio queratinizados de tão secos. – D024

Frieiras do tipo intertrigo micótico entre os dedos e nas solas dos pés até a área que corresponde ao 1/3 distal dos pés, primeiramente à Direita e logo também à Esquerda. A coceira ocorre à tardinha, é violenta, piora por coçar levando à excoriação dos dedos até a eliminação de exudação viscosa. – D029

Sentiu aumento da flacidez tecidual e também aumento do enrugamento da pele. – D029

## **GENERALIDADES**

Durante a noite prurido insuportável em vários lugares do corpo, interrompendo o sono. – D001

Acordo com a face com erupção vermelha, pele grossa, mais no queixo e ao redor dos olhos. (Tirei foto para mostrar). – D001  
21/04/04

Acordo ainda com face da pele mais grossa. À noite esta normal. – D001

Até hoje (25/09/04) por vezes ainda acordo com a face vermelha no queixo e ao redor dos olhos, mas muito leve e que melhora ao longo do dia. – D001

Persiste erupção e prurido na pele, que piora à noite. Face com pele grossa. D001

Desapareceu também, juntamente com dores nas costas e dedos a sensação de cansaço, que estava sentido há vários dias. – D003

Sintindo-me esguia, como mais magra 11 h. – D003

Acordei bem, continuo me sentindo muito bem disposta 2 horas me pesei e diminui 500 gramas, estou fazendo uma dieta e estava muito difícil diminuir, comia muito à noite. – D003

Acordei com dores no corpo e cansada, acho que porque dormi por cima de 2 travesseiros, eu normalmente durmo sem. – D003

As dores no corpo ficaram desaparecidas por 5 meses e estão começando a voltar agora em setembro. – D003

Mais objetivo e organizado. – D005

Observei que meu apetite diminuiu. Estou menos gulosa para doces. –D006

À noite fiquei mais lenta, não conseguia andar rápido, ou melhor: caminhava quase parada, meus joelhos pareciam que estavam travados (enferrujados). – D006

Estou meio enjoada e também com muito sono, meu corpo está mole. Tenho vontade de me deitar e ficar quieta. Necessidade de ficar com os olhos fechados. A claridade me incomoda, estou com frio (a temperatura hoje pela manhã estava em 17 graus). – D006

Engordei uns 5 a 6 Kg e não consigo perder, mesmo fazendo dieta. A gordura é mais na área da cintura e dos quadris. – D006

Avaliação do dia: Passei o dia bem. Um pouco cansada logo no início da manhã por acordar à noite e dormir menos. – D008

À tarde, visitando uma médica amiga ela me chama a atenção para a maneira que estava me vestindo. Estava com blusa de manga curta e sandálias, eu que sempre estou com um casquinho nos ombros. O dia não estava muito frio, mesmo sendo ainda inverno, mas também não estava quente. - D008

Passo o dia sem notar nada de diferente, embora tenha dormido pouco, estive disposta e bem ativa. – D008

Ando, também, muito cansada e um pouco irritada com a lentidão das coisas. Talvez esteja dormindo mal há algumas noites, espero dormir bem esta noite – D008

Quero ficar com as mãos sobre o abdome, aquecendo-o e protegendo-o. – D008

Sinto frio e dificuldade para aquecer os pés, tenho que aquecê-los no banho e manter com meias de lã. – D008

6:30h ( mais ou menos) - Tenho uma dor de barriga, em ondas, muito profundas no abdome que descem e depois sobem e vão aumentando de intensidade a dor gerando uma sensação de paralisia, principalmente no abdome e pernas, sensação muito desagradável de paralisia, sensação de suor frio, tento me levantar para fazer xixi e o quarto parece diferente, com móveis um pouco diferentes, parece maior, o banheiro parece longe, embora perto é difícil chegar até ele, não consigo me mover, é muito difícil andar, muito lento, é difícil chegar até o banheiro. Vou fazer xixi e o banheiro está diferente, tento me localizar por onde me lembro que está normalmente o vaso. É muito difícil me mover, há uma sensação de paralisia, não tenho forças, não consigo sentar no vaso e faço xixi deitada no vaso. Me sinto

paralisada, suor frio no corpo, principalmente nas pernas. Há muita fraqueza e dificuldade para me mexer. O banheiro está diferente, tem ursinhos sobre a estante e o espelho. – D008  
Dou-me conta depois de que estava dormindo. O sonho é muito vívido, parece real, me lembro que sentindo a sensação de paralisia queria parar de tomar o medicamento. – D008

Eu me sinto um pouco inchada neste período, e não sou de ter espinhas tão frequentes, a minha menstruação vinha sendo bem regular, agora adiantou, parece que estou com alguma sobrecarga hormonal. – D008

Demorei muito tempo com as sensações de tontura e às vezes de falta de energia. D008

Desde que usei esta substância parei completamente de tomar bebidas destiladas. Permaneci tomando apenas vinho pelo que ainda tenho apreço. Também perdi totalmente o gosto pela cerveja. – D013

Esta substância trouxe um por um todos os problemas que já tive na vida. Tenho medo que volte uma uveíte que tive aos 18 anos, pois revisei um a um tudo o que já tive. Os sintomas retornam ficam uns três dias e somem para dar lugar a outros. – D013

Com o uso desta substância passei a beber bem menos, perdi o desejo de tomar bebidas alcoólicas como fazia antes. – D014

Logo após a segunda, terceira e quarta doses senti uma lassidão muito forte com sensação de sonolência mas com predomínio de moleza, era uma moleza muscular com desejo de me atirar num local e ficar, deitar na cama. Ocorreu também sonolência com esta lassidão. Não era um desânimo, somente uma moleza ou lassidão muito forte assim como acontece em dias extremamente quentes quando a pressão arterial cai. –D020

Cansaço como uma soneira.

Grande moleza com lentidão. Fadiga extrema com moleza e lassidão. Lassidão com vontade de nem sequer terminar de comer no almoço, só ir dormir.

Lassidão muscular, vontade de não fazer nada.

Respiração pesada e longa com a lassidão. É a mesma respiração que ocorre na pessoa que está pegando no sono, mais lenta, mais longa e profunda.

Letargia, desânimo. – D020

Estado positivo e alegre para enfrentar a vida, extrovertida e relacionando-se facilmente com todos. - D020

9º às 19h

Tenho a impressão que sempre que chega esse horário (19 horas) começo a piorar, fico triste ou divagando sobre a vida. – D021

Detestava a rúcula e passei a comê-la, bem como também a cebola. Coisas fortes. Passei a ter vontade de comer coisas fortes destas que ardem a língua. –D021

Com a experimentação desta substância engordei 6 Kg e ainda não perdi. Já fez 3 meses que suspendi o uso da substância. – D021

O peso continua subindo, estou agora com 8 Kg acima apesar de estar comendo muito menos. Faz mais de 4 meses que parei a experimentação. – D021

A gordura está mais localizada nos quadris e cintura. – D021

Em torno de 16:30 horas noto que minha respiração vai ficando lenta como no início do sono e apresento lassidão com sonolência, em estado que vai entrando para uma letargia, cansaço. Isto é chamativo pois até aqui estava otimista alegre e disposta. – D024

O que me chama a atenção é esta respiração que chega a ficar meio dispneica como se faltasse o ar e tenho que respirar mais e mais arrastado o que vai me levando a uma dispnéia. Junto com isto desânimo. Isto ocorreu após eu ter comido um pequeno lanche de pão integral e um capuccino. – D024

Fome aumentada tipo hipoglicemia tendo que comer e com cefaléia e precisando comer. Comeu uma coisa atrás da outra. Sensação de fraqueza com leve tremor interno, cefaléia e fome. – D025

De segunda em diante sintomas de fadiga, sonolência e fome aumentada. – D025

Na segunda dose continuou fome aumentada mesmo estando satisfeita com desejo por tudo. – D025

## **IMPRESSÃO DOS EXPERIMENTADORES A RESPEITO DO QUE MODIFICARAM COM A SUBSTÂNCIA EM QUESTÃO**

Esta substância produz uma liberação do que se sente, a gente expressa com facilidade tudo o que não está gostando e produz dores erráticas e também problemas de pele, erupção eritemato-descamativa e muito pruriginosa. Na parte dos sonhos a questão da gestação surge como um elemento importante. Aumenta a sede. Por duas vezes logo após a medicação sonhou que estava grávida e que cuidava crianças. Andei despertando cedo e bem disposta em vários dias. Os sintomas são fugazes, não permanecem. – **D001 – feminina, 40 anos**

Não observei nenhum sintoma com o uso da substância. – **D002 – masculino, 60 anos**

Esta substância é boa para depressão e para dores ósseas. Ela produz uma euforia, a gente diz o que tem vontade e desapareceram as minhas dores no corpo; estava há anos sofrendo de dores osteomusculares que desapareceram. Ela também faz subir a pressão arterial e causa cefaléia. A urina aumenta muito e quando copiosa alivia a cefaléia. Com o passar dos dias vai se instalando um cansaço, fadiga, falta de capacidade para fazer as coisas, tudo fica muito difícil e pesado. Também há alterações do sono. – **D003 – feminina, 55 anos**

Logo após a ingesta, 15 minutos, apresentei tosse, espirros e pigarro. Durante os outros 7 dias de experimentação não desenvolvi nenhum outro sintoma – **D004 – feminino, 55 anos**

Com a experimentação ficou mais objetivo, exigente, eficiente, organizado, definindo melhor as coisas. - **D005 – masculino, 36 anos**

Com a experimentação ficou mais desinibida, cheia de auto-confiança, objetiva e sem pudores, falando muito mais o que pensa. Passou por muita fadiga, lentidão do corpo, especialmente das pernas, incoordenação motora, deixava cair coisas e as pernas não obedeciam quando caminhava, iam mais lentamente do que o comando cerebral. Sentia-se caminhando como um robô, como uma esquisofrênica travada. Perdeu a memória e ficou confusa com datas. Apresentou muitas dores súbitas, erráticas, cefaléia e houve retorno de um processo alérgico seguido de sinusite que não melhorou com nenhum remédio homeopático bem selecionado e que ainda persiste. Cinco meses após a experimentação ainda persiste com 6 Kg a mais do que o seu peso. Apesar de comer pouquíssimo e fazer dieta não consegue emagrecer. Houve desaparecimento das dores mamárias que costumava ter no período pré-menstrual.– **D006 – feminia, 37 anos**

Não entrou em experimentação – **D007**

Acho que este medicamento mexe com a questão de preservar os meus limites, o meu espaço – **D008**

No começo da experimentação acordei muito à noite, devido a sonhos muito vívidos. Não é o meu normal, geralmente durmo tarde e tenho um sono muito pesado, só acordando cedo quando coloco o despertador. – **D008**

Geralmente gosto de dormir de lado, com a mão embaixo do travesseiro e na experimentação gostava muito de dormir de costas com as mãos sobre o abdome, aquecendo a barriga, lembrando a mulher grávida querendo aquecer e proteger o feto. Andei sonhando e pensando muitas coisas sobre maternidade e já marquei a Gineco para fazer uma revisão e saber se o DIU está OK. A libido que ficou diminuída no início da experimentação agora já normalizou. Apresentei muito cansaço, fadiga e fiquei distraída e meio “tampinha”, errava caminhos conhecidos várias vezes em sucessão. Fiquei constipada e apresentei dores no corpo de caráter súbito, erráticas. A urina ficou muito profusa. – **D008**

Este medicamento deve ser muito útil para labirintite pois permaneci muito tempo com tontura e também fiquei por muito tempo muito cansada. – **D008 – feminina, 32 anos**

Não entrou em experimentação – **D009**

Não observou nenhum sintoma com esta substância – **D010 – feminino, 60 anos**

Não entrou em experimentação – **D011 – frasco placebo**

Com o uso da substância notei uma incoordenação, deixei cair coisas, uma distração muito grande ao dirigir, bati o carro por duas vezes. Senti também um fastio da vida com indiferença a ela e sentimento de não me importar com a morte, até considerando-a descanso. Vontade de chorar sem motivo. Mordeduras na bochecha no sono, queda de obstrução e obstrução da narina Esquerda. Dores no joelho esquerdo muito intensas, dores ósseas. Pápulas na pele. – **D012 – feminino – 50 anos**

Esta substância traz de volta tudo o que a gente tem. Aos poucos todos os meus problemas que já não existiam retornaram. Muita irritação e pouca tolerância frente aos fatos; gastrite no período da manhã, inchaço na barriga por gases, muita flatulência, forte e sem cheiro. Logo após retorna suor na axila com odor muito forte e rachadura entre os dedos dos pés. Os sintomas culminam em cansaço e desânimo e extrema secura da pele com descamação nas plantas dos pés e também secura na pele das mãos e pernas. Os sintomas retornam com curto espaço de duração. São rápidos e duram um dia cada um. No início senti uma tristeza muito profunda, olhava-me no espelho e perguntava porque tanta tristeza? Nada tinha muito sentido. Com o transcórrer da observação fui ficando mais feliz recuperei o valor pela vida, me soltei, passei a viver mais as coisas prazerosas, me reaproximei de minha família e pude desfrutar com eles muitos bons momentos. Senti que esta substância está aos poucos me devolvendo a saúde e reprisnado todos os sintomas que já apresentei anteriormente. – **D013 – masculino, 48 anos**

Os sintomas ocorreram somente uns 15 dias após ter parado de tomar a substância. Observou que passou a acordar cedo e bem disposto, a ter mais disposição para as tarefas e para a vida e houve o aparecimento de erupção violenta nos pés, tipo intertrigo micótico muito pruriginoso e inclusive com infecção secundária e íngua na perna. - **D014 – masculino, 43 anos**

Com o uso do medicamento não houve "dor de cabeça", o que até então era freqüente. Após o terceiro dia de uso da substância houve agravamento de ardência e coceira na planta dos pés e na parte superior dos dedos, à noite, após 22 horas. Ressalta-se, contudo, que já havia sido constatado em exame clínico a presença de dermatófitos nestes locais. Cansaço extremo desde o primeiro dia de uso do medicamento. Destaca-se, todavia, o excesso de trabalho e situações de stress do cotidiano. – **D015 – feminino, 36 anos**

Não foi experimentado – **D016 – frasco placebo**

Não foi experimentado – **D017**

Não foi experimentado – **D018 – frasco placebo**

Com a experimentação sentiu sonolência, irritabilidade com tristeza e desejo de estar quieta e isolada especialmente no final da tarde, ficou muito preguiçosa, desanimada e sensível aos barulhos. Também sentiu cefaléia ardente especialmente na região do occipital. Coriza intensa com tosse e espirros e muita sensibilidade ao sol. Dor de garganta com o quadro gripal. Enjôo após o café da manhã e saciedade fácil com as refeições. Sonhou que tinha dado à luz a um bebê do sexo feminino. - **D019 – feminino, 32 anos**

Esta substância produziu-me inicialmente extrema lassidão, fadiga seguida de sonolência com lassidão e após um movimento de felicidade e otimismo com a vida, desejo de realizar coisas. Abriu mais a minha extrovesão, tornou-me alegre, risonha e brincalhona. Mais íntima com os outros. Particularmente otimista. Facilitou minha relação de casamento. Chama-me a atenção as dores erráticas e muito rápidas, geralmente em pontadas, agulhadas. Estas dores assentam-se particularmente nos músculos, lembram a mialgias após exercícios intensos. Quando permanecem por mais tempo num grupo muscular são de caráter dolente e pioram no início do movimento, impedindo inclusive a destreza e rapidez do movimento que fica travado pela dor. Outro ponto de ação do medicamento é o aparelho digestivo com aumento do apetite com sensação de vazio que roi o estômago. Também há aumento da sede. A urina é mais frequente e copiosa. Os intestinos inicialmente lentos e cheio de gases após tornam-se com um funcionamento alternante, dias com constipação e dias com fezes pastosas ou semi-líquidas em 2 ou até 4 evacuações ao dia e após funcionamento intestinal melhor e com menos gases. Na esfera sexual há uma melhor interação com desejo sexual integrado ao afeto. No meu caso não houve nenhum movimento em relação a irritabilidade ou cólera. Ao contrário tornei-me mais compreensiva e mais empática ao sofrimento dos outros. Mais simpática também é uma palavra para a ação da substância. Na pele houve secura nas proximidades das fendas oculares externas. Houve vertigem do tipo tambaleio ao levantar da cama pela manhã e ao virar no leito para um dos lados. Maior sonolência durante o dia mas acordando cedo e bem refeita pela manhã. Muitas dores no corpo de caráter abrupto e errático, dores musculares e tendinosas. Erupções tipo pápulas (espinhas dolorosas). Mexe com o feminino, fiquei mais feminina e devaneando com gestação (aos 50 anos). Há grande aumento da sede. Poderia pensar que esta substância cura depressão com astenia muscular e dores musculares. Mais tardiamente, por volta da quarta semana, começo com grande cansaço ao acordar pela manhã, o oposto do que vinha ocorrendo antes, com sintomas de hiperrestrinismo. Ao menstruar faço enxaqueca durante a menstruação com náuseas terríveis e vômitos ao pensar nos alimentos, especialmente gordurosos. Notei no período pós-menstrual a perda do fluxo do pensamento enquanto falando. – D020

Com o transcorrer dos dias um tipo de dor generalizada foi acontecendo nos meus músculos e zonas articulares, fui me sentindo acometida de um quadro de artrite reumatóide ou fibromialgia. Uma dor que me leva ao cansaço e me tira a alegria de viver. Estou sempre com dores e meu rosto e meu jeito transfiguram este estado. – D020

Normalmente sou um tipo responsável e culpada com tendência a me deprimir por pequenas coisas. A desesperança e o negativismo são frequentes em mim, porém neste período me percebi no oposto deste quadro. - **D020 - feminino, 50 anos**

Com a experimentação ficou mais objetiva, colocou um rumo na sua vida e retornaram suas dores diagnosticadas como tendinite que não ocorria há mais de dois anos. Apresentou importante aumento de mamas e dores mamárias, aumentou de peso, edemaciou. Desenvolveu lesões tipo abscessos e acne com resíduo cicatricial. Teve muita alteração no nível da distração e passou a fazer inúmeros erros de escrita e brancos cerebrais na fala. Ficou mais corajosa e aberta, sem freios. –D021

“Tenho a impressão que sempre que chega o horário das 19 horas, começo a piorar, fico triste ou divagando sobre a vida.” – D021

Todos estes sintomas já existiam mas há mais de dois anos não apareciam desde que tratou-se com homeopatia. Somente o sintoma de falar as coisas é que foi totalmente novo. Desde a experimentação engordou em torno de 5 a 6 Kg e não emagreceu mais. Tornou-se mais comilona e com um buraco no estômago. Desenvolveu erupção pruriginosa e descamativa nos pés com perda completa da pele dos pés, este sintoma foi intenso e perdurou por muito tempo tardiamente na experimentação.– **D021 – feminino, 23 anos**

Com o uso da substância não observou qualquer sintoma. – **D022 – feminino – 32 anos**

Com o uso da substância não observou nenhum sintomas. - **D023 – masculino – 33 anos**

Com o uso da substância sentiu-se, no primeiro dia, cansada, desanimada e com sentimento de “saco cheio”em relação à vida, um cansaço de tudo mas no segundo dia já passou a sentir mais sentimento de alegria e um caráter positivo e otimista acompanhado de alterações do aparelho digestivo com gases e dores que permaneciam por um tempo e após desapareciam novamente sem ser pela eliminação de gases. Dificuldade de despertar pela manhã por sensação de cansaço e peso. Mordido muito as bochechas e a língua comendo. Houve aumento da sede com sensação de secura na boca. Também houve aparecimento de erupção pruriginosa tipo excoriação no sulco interglúteo mais para direita. Sonhou com câncer de mama e metástase óssea em uma amiga e com a conclusão no próprio sonho que isto estava se tornando muito comum. – **D024 – feminino – 50 anos**

Interesse muito diminuído nas pessoas. Baixou o interesse e a confiança nas pessoas, mais dura, mais insensível, mais fria. Viu um lado positivo nisto, uma avaliação mais realista e menos passional nesta história. Ausência de super-estima e otimismo, Estava num ponto racional. Observou cefaléia importante como sintoma inicial. – D025

Intransigência mais não emocional e sim a nível mental – Atitudes racionais de intransigência por encher as coisas pelo lado racional. – D025

Houve melhora na acuidade mental, absorvendo mais coisas, mais disponível e mais clara para os raciocínios. – **D025 – feminino, 49 anos**

Com a substância, uso do segundo frasco (no primeiro desenvolveu somente três sintomas novos, obstrução nasal, espirros e pigarro), desenvolveu obstrução nasal com tosse intensa e espirros durante todo dia. Após passou também a ter coriza aquosa configurando-se num quadro de rinite que nunca teve. Sempre que tomava a substância fazia após minutos, tosse intensa. Após desenvolveu dor no peito como por angústia e sede intensa para muita água. Os sintomas foram piores pela manhã e também surgiu diarreia que ocorria pela manhã. Houve retorno de um processo de tendosinovite já debelado há anos. Dores no joelho e braço esquerdos. Mãos formigando ao levantar.

Cansaço e esquecimento com compromissos foram também importantes.

Desligamento de algumas obrigações, cansada como se estivesse “estressada “: esquecimento de reuniões e horários. Os sintomas de dores agravaram com tempo úmido e chuvoso. – **D026 – feminino, 55 anos**

Não desenvolveu nenhum sintoma novo. – **D027 – feminino, 41 anos – frasco placebo**

Não desenvolveu nenhum sintoma novo. – **D028 – masculino, 38 anos – frasco placebo**

Esta substância mexe com dores, produz dormência com sensação de paralisia. Produz dores intensas nas pernas e dor de cabeça com zumbido no ouvido como por pressão alta. Também mexe com a pele produzindo coceira e erupção nos pés tipo frieiras. Houve muita piora da dor numa hérnia umbelical antiga. A dor foi muito intensa. – **D029 – feminino, 60 anos**

Não desenvolveu nenhum sintoma novo. – **D030 – masculino, 38 anos - frasco placebo**

## **DADOS TOMADOS DOS EXPERIMENTADORES 4 MESES APÓS**

### **EXPERIMENTADOR D021**

Tem tido descamação nas plantas com perda de pele e os pés incham muito ficam umas bolas e terminam por machucarem-se nos sapatos.

O peso continua subindo, está agora com 8 Kg acima apesar de estar comendo muito menos.

Continua xingando muito, insultando, fala coisas que ferem muito, sem controle. A raiva vai subindo até que coloca tudo para fora. Vai subindo a raiva até que acaba falando coisas. A gordura está mais nos quadris e cintura.

Muito desejo por rúcula que antes não gostava.

Está fazendo uma coisa e esquece-se do que está fazendo, esquece-se do que está falando, tem brancos.

Memória muito afetada, sensação de emburrecimento.

Sonhou que o irmão escolhia entre dois nenês se queria um menino ou uma menina.

Esta noite sonhou que a prima estava esperando dois bebês que cresceram rápido, quando viu eles já tinham uns dois anos.

A pele dos pés e das mãos engrossaram e descamaram.

Acne na barriga, peito, sob o queixo.

Diarreia pastosa, esverdeada, pela manhã.

Urinando pouco e com odor forte.

Muitos cravos na pele, passa a unhas e os cravos saem. – D021

Unhas fracas e quebradiças nos cantos junto aos ângulos.

Muito desejo por doces no pré-menstrual.

### **EXPERIMENTADOR D006**

Primeiro de dezembro tomou 3 gotas na CH60. Seis meses após ter terminado a experimentação, repetiu por uma vez a substância à noite e, pela manhã, tristeza, sem ânimo, sem vontade para nada, tudo sem cor, minha vida uma merda e sem vontade de nada, desanimada e triste. Vontade de chorar, sentido falta de suas coisas e de sua casa. Voltou a eliminar a urina que ultimamente se encontrava muito parada.. Sem vontade para nada. Fica parada quando vê o tempo passou.

Muita saudades do filho.

Voltou a sentir dor no dente molar que doeu e formou abscesso, em volta da raiz, no início da experimentação.

Sentindo-me um nada, alguém sem importância.

Sonhou que um homem corria atrás dela com um machado na mão para assaltá-la, um homem velho e a sua bolsa caiu no chão.

Muita saudade de suas coisas, de sua cozinha que deixou para o ex-marido na separação.

Sentindo-me um lixo sem vontade para fazer nada.

No quarto dia após a ingestão da substância, às 19:00 horas teve taquicardia violenta. Crise de taquicardia atrial paroxística (134 b.p.m) que desapareceu logo que se sentou em flexão do tronco sobre os membros abaixando a cabeça e segurando a respiração.

Muita dor nas costas na região do sacro.

Muito apatetada, deixando cair tudo de suas mãos. Sensação de cansaço extremo, desânimo e até para falar parece que estou bêbada, a língua fica pesada, meio enrolada.

Ontem fui cozinhar e deixei cair muitas coisas e hoje pela manhã ainda encontrei pedaços de chu-chu no chão da cozinha.

Hoje pela manhã espirrei muitas vezes.

Cefaléia que começou de madrugada na região occipital em pontadas fortes que parecia que a cabeça iria abrir, dormiu e acordou-se com dores nas fontes, melhor deitada, neste dia, perto do meio-dia começou a menstruar, 10 dias após a data esperada com uma veia saltada na frente no lado esquerda.

Dores em peso nas pernas durante a menstruação. Com a menstruação sentiu muito cansaço e ficou muito acabada. Perdeu totalmente o apetite, teve muita tristeza com choro convulsivo por falta do filho. Sono intenso, dormiu no ônibus duas vezes perdendo o local de sua parada. Adormeceu durante o trabalho sobre a mesa. Caía de sono e a postura ficou atirada, de se escorar em qualquer local, sentada ou de pé.

Logo após ter tomado as três gotas. Estava com sono e tomou a medicação e ficou ligada. Dormiu após uma hora. Sonhou que um homem corria atrás de si com um machado, minha bolsa caiu no chão e após eu também cair e me acordei. No dia seguinte na primeira hora da manhã sentiu dor súbita num dente molar superior D, dor súbita, deu e passou.

Começou a urinar várias vezes. Ao meio-dia foi ao centro fazer compras e começou a ficar deprimida, vendo tudo sem côr e sem graça e fiquei triste e perdi a vontade para qualquer coisa. O apetite diminuiu, estou com peso acima e muito angustiada com isto. No dia 3 de 12 acordou com muita sede de tomar um copo de água inteiro, deprimida, a vida sem côr. Senti uma dor nas fontes fraca e parecia que estava começando uma enxaqueca que passou no final da manhã. Como se fosse minhas enxaquecas antigas.

Estou me sentindo cansada, sem força e sem resistência. São 16:40 e estou sentindo dor na garganta, na amígdala esquerda, a dor é constante e ardida. Sinto também dor nos joelhos latejantes, nos ossos e agora sinto uma dor no baixo ventre em pontadas, uma dor nas costas na altura do ciático latejante e ardida. Os sintomas foram primeiro nos joelhos e após nas costas e logo em pontadas no baixo ventre, tudo em sucessão.

Dia 6/12 muito cansada, final da tarde o coração disparou, por volta de 19 horas, sensação de falta de ar após fiquei com dor no peito e sem resistência deixando tudo cair das mãos, fiquei falando muito lento e sem equilíbrio e parecia que a voz também estava cansada. A dor no peito perdurou até o outro dia, dor que pressionava entre os seios, no local do esterno.

Dia 7/12 cansada com muito sono e pateta. A dor no peito passou. À tarde sai para fazer um pagamento e senti dor no peito mais para o lado esquerdo como uma agulhada que aparece e desaparece mas fica o peito dolorido. Dor em agulhada do esterno para o lado esquerdo e deixava um dolorido.

Dia 8/12 Estou com muito sono e com dor nos ossos dos joelhos constante e pior pelo movimento, caminhar. Continuo sem equilíbrio. Parece que vou cair, sem equilíbrio e me bato nas coisas ao caminhar. Senti mais ou menos às 13 horas uma dor súbita no tornozelo direito, a dor era no osso, maléolo externo que causa vontade de se atirar num canto e ficar. Após o almoço chegou no consultório e dormiu sentada debruçada na mesa. Quando a patroa chegou e falou comigo a voz dela parecia vir de muito longe e abrindo os olhos vi três pessoas iguais uma do lado da outra. Triplopia que logo passou. A voz era muito longe e foi ficando mais forte. Me sinto cansada até para escrever e tenho muita sede de água gelada. Cheguei em casa e tomei meio copo de Colca-cola e tinha que ser Coca-Cola gelada. Me atirei na cama de roupa e tudo e mais tarde acordei e tirei a roupa e dormi denovo e acordou atrasada após ter sido chamada, perdi o horário do trabalho.

9/12. Dor no ombro direito constante que desce para o cotovelo. Dor no braço para escrever que impede a escrita.

10/12 Continuo com muito sono, dormi no ônibus e passei da parada e ao acordar fiquei meio aérea. Sinto sede de gelados e vontade de Coca-Cola (um copão).

Dor no tornozelo direito, dor latejannte no osso e a mesma dor no ombro direito.

Dia 11/12 Continuo com sono mas parece que está diminuindo. À tarde novamente dor constante no ombro direito que desce para o cotovelo.

Dia 12/12 Acordei com dor de cabeça nas fontes. Seios doloridos. À tarde menstruei e 1 hora após a dor passou. Na madrugada do dia 12 tive dores fortes na região occipital, forte como se a cabeça fosse abrir. À tarde, 16 horas comecei com cólicas menstruais fortes que melhoraram após tomar café bem quente. Dia muito quente. À noite, votaram as cólicas em pontadas muito fortes, no baixo ventre.

13/12 – Acordei com cólicas fortes que melhoraram após o café. As cólicas voltam as vezes com pontadas no baixo ventre e as vezes são dores contínuas. Estou com pouco apetite e a sede passou e também a vontade de Coca-Cola.

Engordei somente nos quadris e coxas.

Muito esquecida e se não anotar os recados esqueço-me.

Novamente com muito sono e ao meio-dia senti uma tontura quando caminhava na rua, parece que meu corpo não tem equilíbrio. Vontade de me atirar e dormir. Fiquei na cozinha do consultório em pé encostada na parede e tive a impressão que estava na minha cama dormindo. Acordei com o telefone tocando. Não consigo ficar sentada porque durmo. Um pouco de depressão e sem esperança. Na depressão sinto muita saudades do meu filho e vontade de estar com ele. Sinto que estamos distante e que não sei mais nada dele.

14/12 Meu sono está diminuindo, menstruação de sangue bem vivo, vermelho vivo. Mais ou menos as 11:30 horas começou uma dor forte na coxa esquerda. A dor desce da virilha para o joelho, não consegui me mexer durante a dor que permaneceu por longo tempo. Ao mexer-me parecia uma caimbra forte.

15/12 Acordei com as coxas doloridas, parte anterior, como se tivesse feito muita ginástica. Dor nos músculos e os joelhos estavam doloridos. Pernas cansadas. Às 9:00 horas começou uma dor nas costas, região lombar, constante, enjoada, fraca. Dores nos ossos latejantes, no lado direito, no pulso, ante-braço, mão, joelho e após parecia caminhar por todo corpo pelo lado direito. A dor é errática e vai saltando de um lugar para outro.

Pela manhã, 8:20 horas a visão ficou alterada e olhando uma pessoa via as cores muito vivas como se tivesse uma luz, como se as cores brilhassem ou fossem muito fortes, como se a visão fosse perfeita mas mais aguçada que o normal.

16/12 Enxaqueca, dor forte que desce das fontes até a garganta pelos dois lados. A dor é ardida e aparece e desaparece várias vezes. Acho que esta dor ocorreu porque fiquei triste por meu filho ter dito que não iria passar o Natal comigo. Consegui esconder a minha tristeza dele, o que não conseguia antes.

17/12 Dor de cabeça igual como no dia anterior, muito sono às 14 horas que melhorou com café. Continuo com dores nas fontes.

18/12 Acordei com dor no lado direito, na área do fígado que se estende diagonalmente deste a parte alta do hipocôndrio direito até o baixo ventre estendendo-se para o outro lado na região do baixo ventre.

19/12 Acordei com dores nas fontes e próximo ao meio-dia passou. À noite fiquei meio irritada como se fosse num pré-menstrual.

20/12 Após o almoço senti novamente a dor atravessada no hipocôndrio direito.

Erupção descamativa nas palmas e também na lateral externa do dedo indicador. Perdi a pele das palmas, pior à direita.

21/12. Acordei com afta na parte interna do lábio inferior direito.

23/12. Mais ou menos ao meio-dia senti dor no ciático, forte e súbita e logo em seguida dor no osso do joelho direito e logo após no joelho esquerdo.

Apareceram bolinhas vermelhas pruriginosas no lado externo do peitoral direito que coça quando algo roça no local.

26/12 Dor súbita no joelho direito e na parte interna da coxa direita, chata, constante, permaneceu um certo tempo e passou.

Aparecimento de uma bolinha como espinha na parte interna da coxa que coçava, como por picada de inseto.

27/12 Mais ou menos às 15 horas dor na perna desde a parte de trás do joelho até o tornozelo constante e latejante e que foi rápida, mais ou menos por 15 minutos.

Neste mesmo dia o intestino trancado com fezes escassas.

Engordou 1 Kg no dia do natal.

Com a experimentação tive melhora da visão, tenho percebido as coisas mais nítidas e a visão para longe melhorou.

Em 08/03/05 tomou novamente 3 gotas de CH 200.

Observa que a substância tem um grande poder de mobilizar um estado de intolerância aos chatos e de colocar para fora toda a verdade que sente. Não consegue suportar as manhas e dificuldades dos outros sem expressar o que sente. Não consigo ver as coisas e tapar o sol com a peneira, tenho que expressar e resolver as coisas. Vontade de não deixar mais ninguém me fazer de boba. Dores muito fortes nas costas, na região lombar, lombo-sacra, com extensão para as nádegas e também para a perna esquerda, região da coxa tanto posterior como anterior.

Dor na virilha esquerda como uma agulhada forte e ardida ao levantar da posição sentada e ao caminhar vai gradativamente melhorando. Dor também sentada, e deitada.

Cansaço com dor de se atirar na cama.

Saudades de vida de família, do filho, sentindo falta de suas coisas.

Tristeza com muito choro. Deitou-se na cama, cansada, com dores e chorou o dia inteiro por tristeza.

Sonhou com o filho que ele pegou o mesmo onibus que ela e que ele estava todo molhado e meio agressivo.

### **EXPERIMENTADOR D020**

Após dois meses sem ingerir a substância tomei uma gota da CH60 e em seguida senti moleza com sonolência e desânimo. O apetite que ao meio dia costuma ser muito bom esvaiu-se e ao invés de almoçar resolvi comer somente uma rodela de abacaxi e fui dormir. Nunca faço isto, somente já ocorreu quando da primeira tomada da substância em CH30. O sintoma que logo seguiu-se à sonolência e desânimo foi dor na língua de machucadura, a língua inchou, ficou com os bordos avermelhados e com muitas machucaduras ou aftas mas que doem como se fosse machucadura de mordidas. Quando ingeri a substância nas várias vezes sempre este sintoma ocorreu, dor de machucadura na língua e tendência a morder-me comendo e por vezes até sem comer, só falando ou movendo a língua dentro da boca. A língua também parece meio ácida e fica muito sensível aos ácidos, aparecendo logo após colocar ácidos na boca lesões excoriadas ou tipo aftas. Outro sintoma que senti desde a primeira vez que experimentei e novamente agora foi a tendência a cerrar os dentes à noite, tão intensamente e desde o início do sono que por vezes me acordo no início do sono e já percebo que estou mordendo a língua ou contraindo demais as mandíbulas e cerrando os dentes.

Muitas dores nas pernas em pressão como por varizes. As varizes neste período ficaram muito mais salientes aparecendo nas regiões dos tornozelos muitas microvarizes.

Senti extrema secura da pele dos pés, logo após o medicamento, a aspereza era muito desagradável e me fez passar creme nos pés seguidamente. Ao longo do dia o pé ficou mais macio.

Diminuição do apetite e sem fome.

Urgência fecal pela manhã, mais ou menos uma hora após o café com fezes inicialmente sólidas seguida por fezes pastosas que saem com certo tenesmo e desconforto. Fezes com odor intensamente ácido e desagradável.

Choro solto como efeito tardio. Choro com tristeza e desânimo da vida, vontade de morrer, a vida não vale a pena. Cansaço da vida.

Muita dor por mais de uma semana na articulação coxo-femural direita, com dor à palpação da região da cabeça do fêmur. A dor se manifesta ao começar o movimento e desaparece ao longo do tempo em que está se movendo, mas não logo após, somente algumas horas após.

Dores na região da clavícula direita e sobre ela etambém dor ao toque na clavícula. Dor no espaço clavicular, parecendo interna, como se fosse algo da pleura estendendo-se para esta área ou como se fosse os músculos da região subclavicular irradiando dor.

Cansaço extremo com vontade de não acordar e não sair do leito.

Peso, cansaço, desânimo, sem vitalidade, sem vontade.

Cefaléia na frente esquerda com falta de vontade de comer, indiferença ao alimento. Dor em peso e mal estar gástrico.

Dor abdominal aguda e fininha no lado direito estendendo-se para os grande lábios, à direita.

Secura na pele nos ângulos das unhas.

Espirros mais frequentes e umidade no nariz.

Abafamento nos ouvidos com sensação como se tivesse andado de avião, como por uma câmara de ar anteposta aos ouvidos, mais à esquerda.

Cefaléia pesada na frente com embrulho no estômago e obstrução nasal, maior à direita, parece que estou começando um quadro de resfriado.

Veia da palma da mão direita saltada, formando uma pequena bola de mais ou menos 0,5 cm de diâmetro.

Neste período todo da substância e após tenho tido aumento das varizes e muito peso nas pernas especialmente em locais quentes ou em dias quentes. Fico com as pernas cansadas, doídas e com as veias aparentes.

Extrema sonolência com zozzeira e cansaço por volta de 14 horas.

Ao fazer exercício aeróbico, do tipo transport sinto dor forte na região supra-clavicular direita, no ôco, como se fosse algo interno que se referisse a questões circulatórias ou pulmonares, não me parece que seja muscular. Tenho que interromper o exercício pois a dor é muito molesta.

Tenho tido inúmeras erupções papulosas ou nodulosas na testa, algumas um pouco pruriginosas mas também dolorosas ao toque. Elevam-se rapidamente como se fosse uma pápula alérgica mas também assumem o aspecto de espinhas.

Secura nos cantos externos dos olhos ao acordar pela manhã e intermitentemente ao longo do dia e também secura nos ângulos do nariz.

Cabelos ficaram mais secos e mais ondulados.

Visão ruim, para perto e também para meias distâncias.

Durante todo este tempo tenho estado com muita apatia e tristeza, tenho chorado facilmente e completamente sem esperança e isto alterna com alguns momentos de mais alegria.

Falta de ar com dificuldade de inspirar sentida desde o nariz, em geral no período da tarde. Tenho que respirar mais vezes.

Há mais de dois meses tenho tido uma secura áspera na parte dorsal do polegar direito, falange distal que me faz a toda hora passar a unha do indicador na área, do mesmo jeito que as pessoas que têm compulsão por arrancar a pele do polegar com a unha do indicador. Porém o ato é mais decorrente da sensação de aspereza e também por ter alguns pontos de elevação da pele no local como se fossem pequenos focos de verruga ou de tecido queratinizado pontiagudos levantando na área.

Com a evolução dos dias a lassidão deu lugar a um sentimento de preguiça e após de muita tristeza que foi evidenciado como um estado melancólico, desesperança, falta de côr na vida e nas coisas. Pouca irritabilidade neste período, mais apatia e tristeza do que outras coisas.

A menstruação neste mês veio com peso extremo no baixo ventre, mas que não empurrava para a vagina e sim somente na área do baixo ventre em geral, no útero com grande cansaço sentido como um estado de esgotamento geral e até mental. Por volta de 19 horas comecei com esta sensação e me dei conta que deveria ser um pré-menstrual. Fui deitar por volta de 23 horas e deitada melhorei, tanto do peso no baixo ventre como do cansaço extremo e logo pude relaxar e dormir. Pela manhã, ao limpar-me com papel higiênico após ter urinado observei menstruação de cor marrom pálida. Todos os sintomas aliviaram. A menstruação novamente começando com esta cor amarronada. Isto já ocorre há dois ou três ciclos desde que experimentei. Neste mês meus seios edemaciaram somente uma semana antes da menstruação, porém sem qualquer dor o que antes era muito intenso. Meus seios pesavam aqueciam e doíam muito. Agora eles aumentam um pouco e não doem e nem inflamam como antes. Antes de menstruar tive algumas espinhas na frente muito dolorosas que não chegaram a etapa de supuração, elevaram-se como nódulos pruriginosos e após muito dolorosos ao toque e desapareceram gradativamente.

As pessoas têm me achado mais bonita embora eu ande entristecida. Mas parece que estou mais fofinha e com o peso mais distribuído.

Parece-me que minha hérnia inguinal do lado direito diminuiu muito e não me doeu mais.

Neste veraneio, à beira-mar tive muitas dores no corpo pós exercício e num dia após um sonho tensionante acordei-me com muita dor no corpo em especial na altura da lombo-sacra, com rigidez mas especialmente muita dor por tudo. Pareceu-me que estive muito pior no mar do que nos outros anos, minha pele secou muito os pés descamaram e abriram-se raxas entre os dedos dos pés com prurido, tipo intertrigo micótico que pareceu-me claramente relacionado com o sal.